

FACULDADE DE LETRAS · U.P.



**GUIA DO ESTUDANTE
1995 / 96**

FACULDADE DE LETRAS
Universidade do Porto



GUIA DO ESTUDANTE
XVI

Línguas e Literaturas Modernas
2º ano

CONSELHO DIRECTIVO
1995

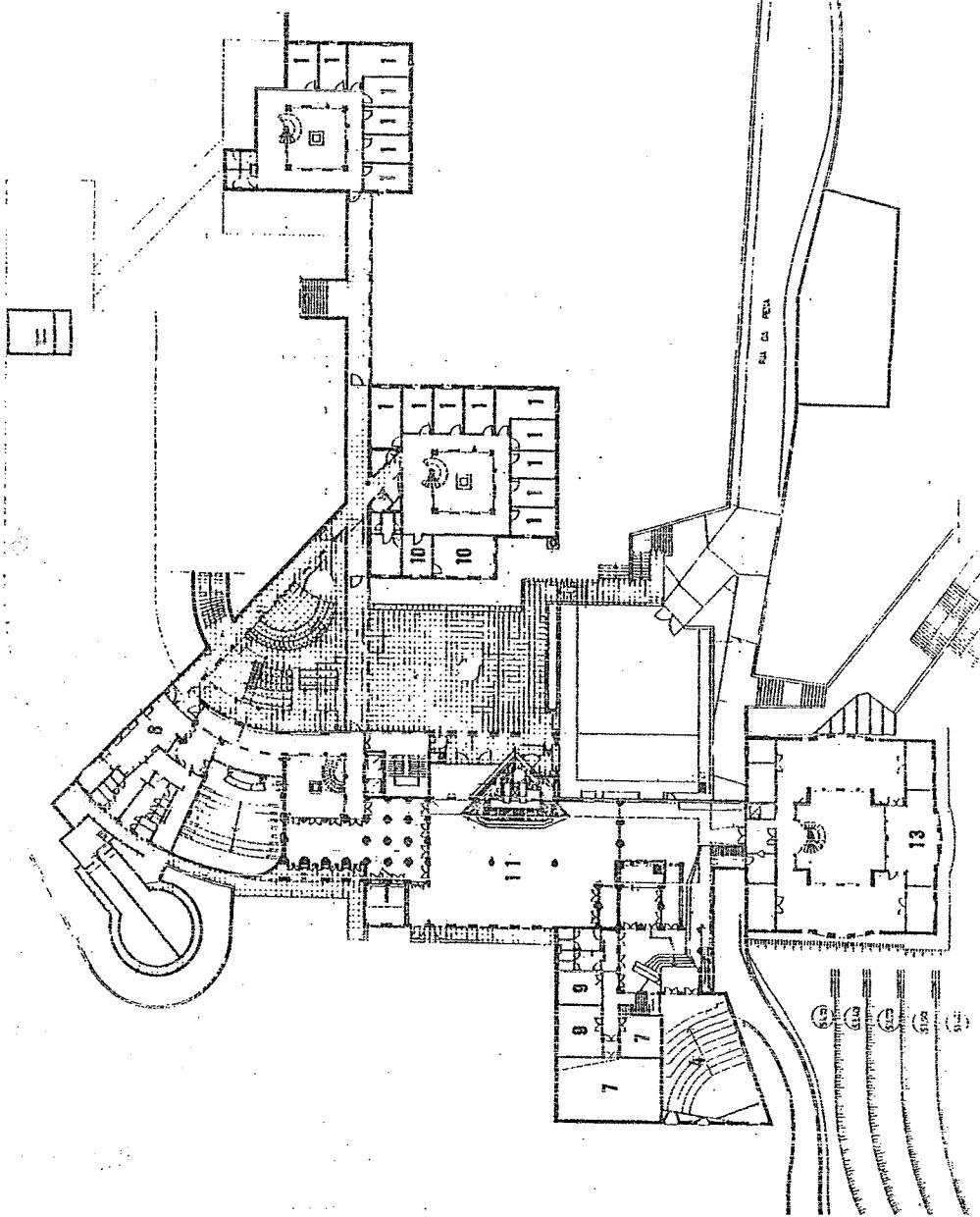
Guia do Estudante da FLUP.LLM: 2º Ano
Vol.16, 1995-96
Publicação Anual

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 300 exemplares

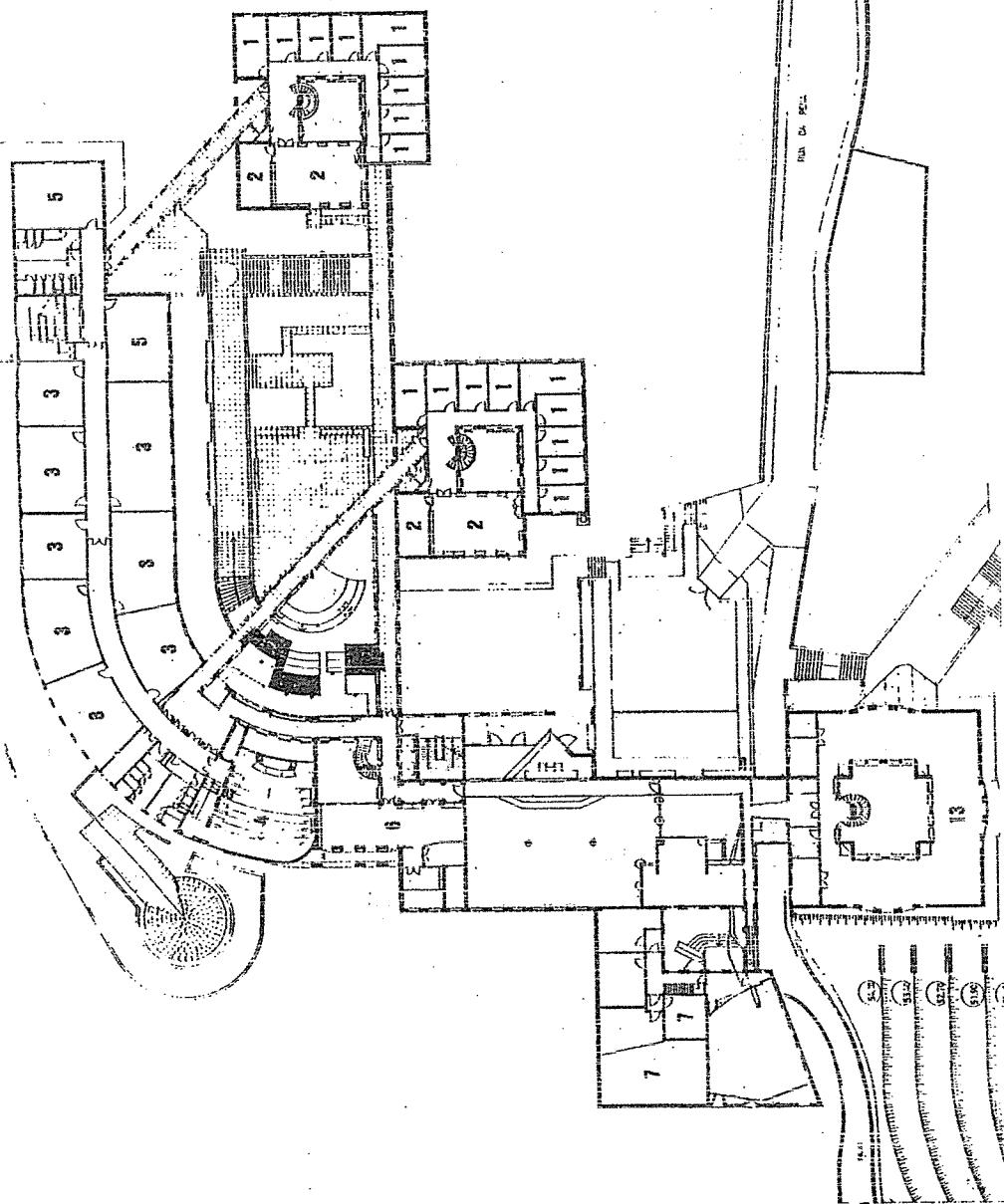
L E G E N D A

- 1. Gabinetes dos Professores**
- 2. Institutos**
- 3. Salas de Aula**
- 4. Anfiteatros**
- 5. Associação de Estudantes**
- 6. Serviços Administrativos**
- 7. Audiovisuais**
- 8. Livraria**
- 9. Sala de Computadores**
- 10. Sala de Tradução**
- 11. Bar**
- 12. Laboratórios/Áreas de Investigação**
- 13. Biblioteca**

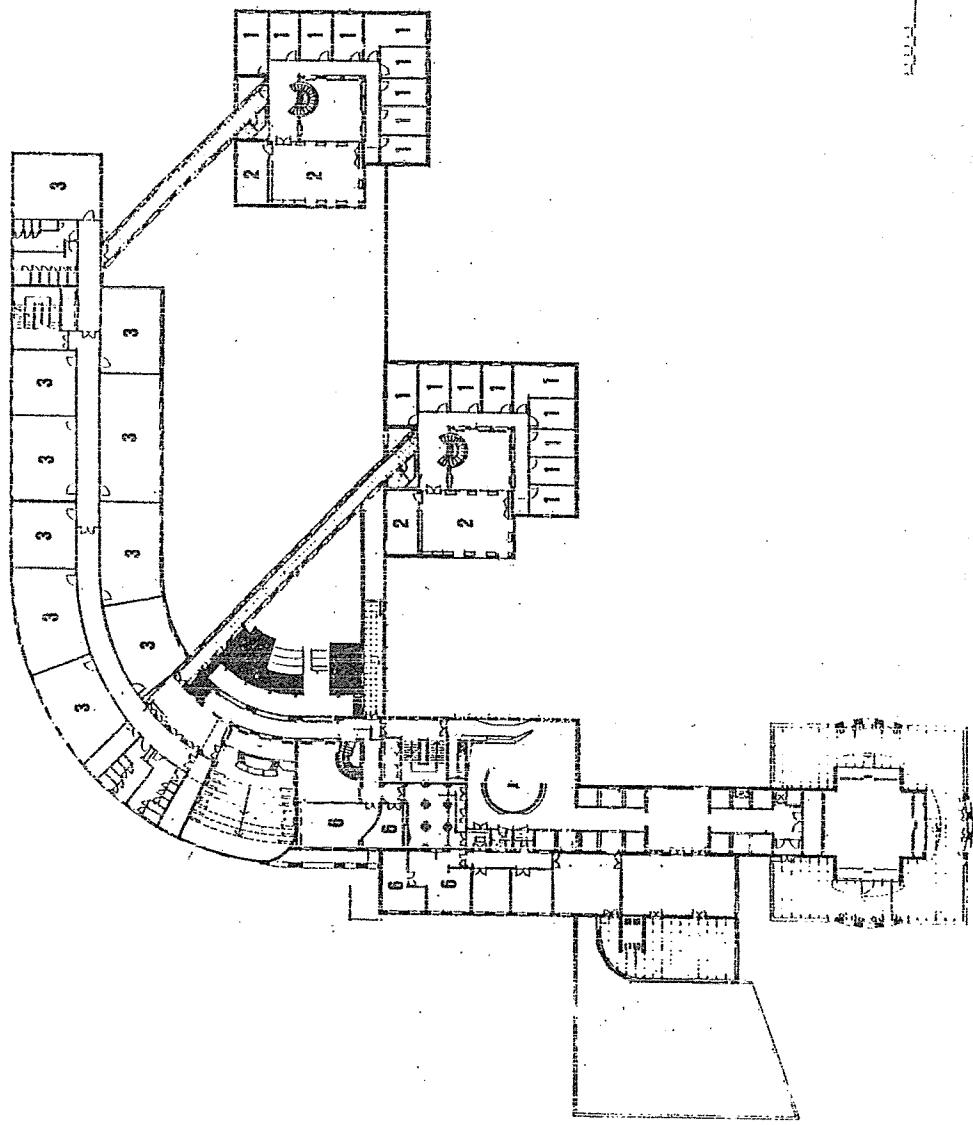
0550



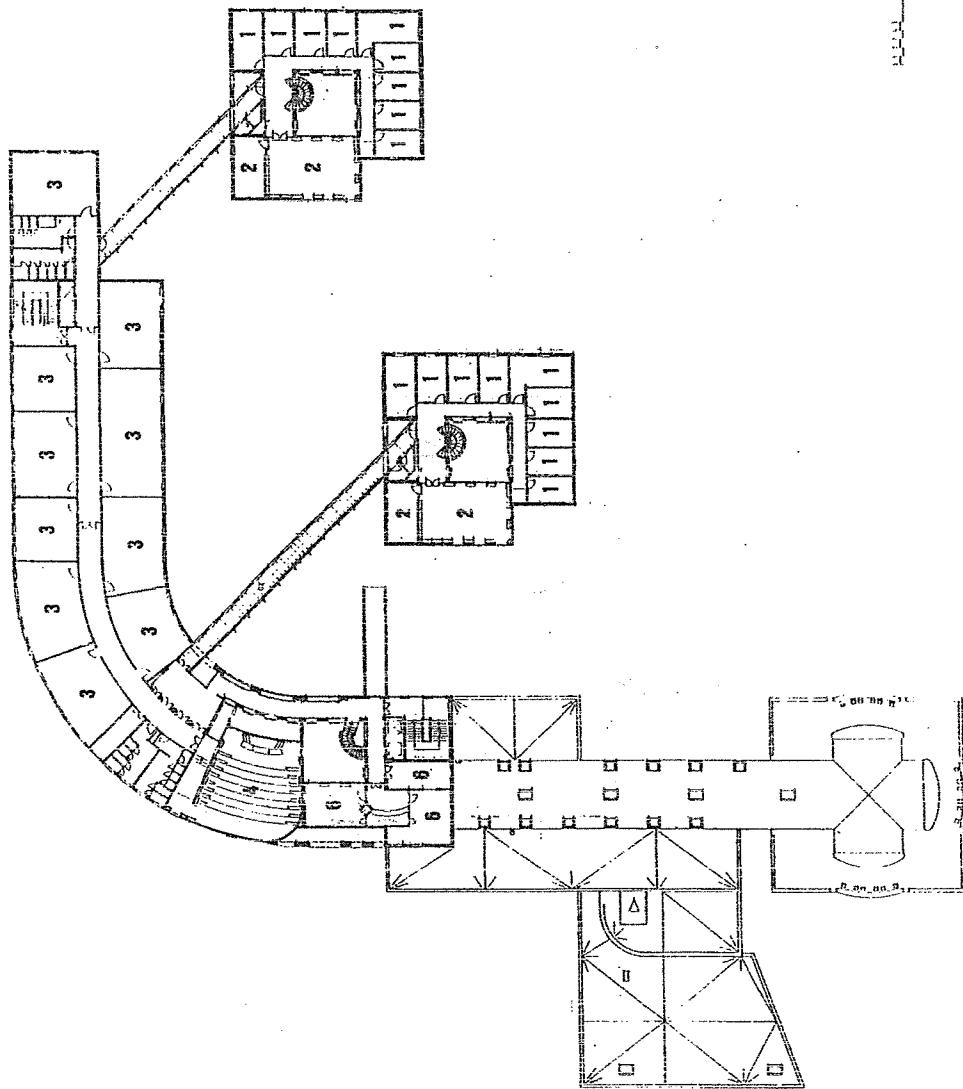
PISO 1



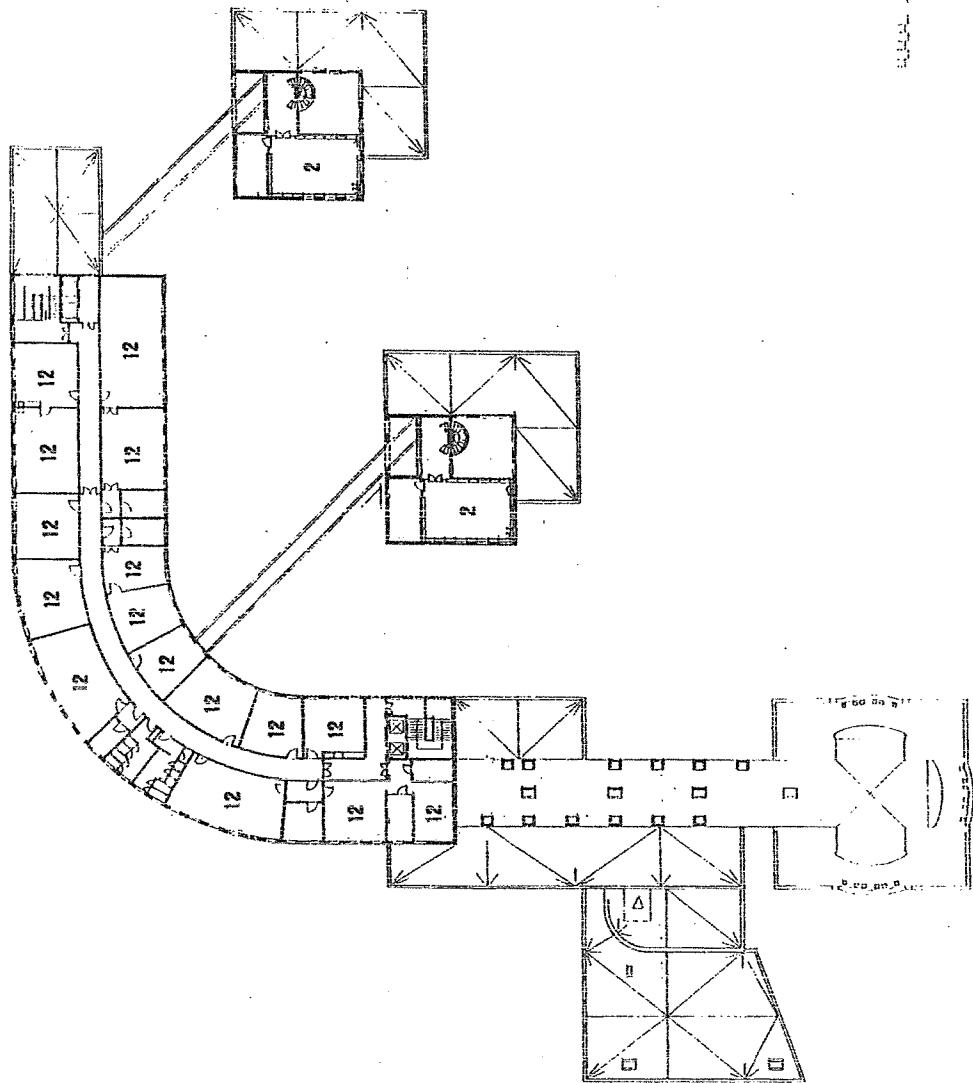
PISO 2



PISO 3



PISO 4



INTRODUÇÃO

GUIA DO ESTUDANTE

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é hoje um dos maiores organismos de ensino superior do país. É também uma instituição prestigiada pela sua produção científica e cultural, e pelos serviços especializados que presta ao meio, para além da sua óbvia e primária missão de ministrar um leque de diversificados cursos, tanto de licenciatura como de pós-graduação.

Aos desafios decorrentes de encabeçar uma Escola tão complexa, acrescenta-se ao Conselho Directivo, no ano lectivo de 1995-96 que em breve se inicia, um novo e importante repto. Vamos finalmente mudar para um edifício definitivo, que se espera que potencie todas as virtualidades da nossa comunidade académica, constituída por professores, discentes e funcionários. Estamos certos de que, com a colaboração harmoniosa de todos, vamos vencer mais este desafio, provando na prática a "cultura de Escola" que se impõe sempre aprofundar, e que será um motivo acrescido de orgulho de pertencermos à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De facto, esperamos que a mudança para o novo edifício corresponda também a uma transformação no sentido de um mais desanuviado clima de diálogo entre todos, única forma de ultrapassar as dificuldades que sempre ocorrem à medida que a realidade se complexifica. Mas essa complexificação pode ser também um importante estímulo, motor de enriquecimento mútuo.

Para ajudar o aluno a "navegar" nesta rede complicada que é a Faculdade e, especificamente, o curso que cada um frequenta, e cumprindo uma tradição que vem do ano lectivo de 1980/81, o Conselho Directivo publica agora a 16ª edição do "Guia do Estudante". Aos professores e funcionários que diligentemente o preparam presta a sua homenagem; aos alunos que dele se vão servir como instrumento de trabalho deseja as melhores felicidades no seu estudo e na sua vivência universitária.

Porto e Faculdade de Letras, Julho de 1995

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Conselho Consultivo.

SERVIÇOS DA FACULDADE

A - Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições
" de Equivalências
de Mudanças de Curso.
Horário normal de abertura ao público:
de 2^a a 6^a feira: 14H00 - 16H30
Encerra ao Sábado.

B - Tesouraria

Horário de atendimento:
de 2^a a 6^a feira: 9H30 - 11H30
14H30 - 16H30

Encerra ao Sábado.

C - Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço de fundamental importância da FLUP e por isso tem merecido uma atenção particular por parte dos Conselhos Directivos.

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem possuir o cartão de leitor, o qual deverá ser revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

1. Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado);
na Sala de Obras de Referência (livre acesso);
- b) domiciliária: normas regulamentares afixadas na Sala de Leitura.

2. Sala dos Catálogos:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- c) Cardex (Publicações Periódicas)
- d) "Porbase" (através do terminal ligado em linha à Base Nacional de Dados Bibliográficos)
- e) Bases de dados locais.

Nota. As obras entradas depois de 1988 encontram-se integradas na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase"), e nas bases de dados locais, pelo que não devem ser procuradas nos catálogos tradicionais.

Tanto os catálogos tradicionais como a "Porbase" incluem também obras de alguns Institutos e Centros sediados na Faculdade, identificáveis pelas respectivas siglas.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (dicionários, enciclopédias), as teses e as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

3. Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2^a a 6^a feira: 8H30 - 19H00

4. Leitura de presença

4.1. Obras em depósito.

4.1.1. Para a leitura de presença, o leitor só pode requisitar 3 obras de cada vez.

4.2. Obras em livre acesso (Sala de leitura e de Referência)

4.2.1. A estas obras poderá o leitor aceder directamente, ficando estabelecido que não deverá voltar a colocá-las nas estantes, mas num local designado para esse efeito.

5. Leitura domiciliária

5.1. Podem ser requisitadas 3 obras diferentes simultaneamente.

5.2. O empréstimo de obras para leitura domiciliária processa-se entre as 14h e as 18h e a sua devolução deverá ocorrer impreterivelmente 48 horas depois de terem sido requisitadas.

5.3. As requisições das mesmas obras podem ser renovadas, quando não haja prejuízo para outros leitores.

6. Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

7. Estão disponíveis para pesquisa em CD-ROM diversas bases de dados cuja utilização obedece a um regulamento afixado na Biblioteca.

8. Serviço de informação bibliográfica da Biblioteca Central da Faculdade:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss.

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989.

Trabalhos de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico -Anexo II", Porto, 1989.

Núcleo das Obras que constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990.

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990.

Bibliografia Temática:

1- "Biblioteconomia e Documentação", 1989.

2- "Educação, Pedagogia, Didáctica", 1989.

3- "Biblioteconomia, Documentação, Arquivística", 1989.

4- Biblioteconomia. Documentação. Arquivística, 1991.

5- Literatura Medieval. Cultura Medieval, 1992.

6- Sociologia, 1992

Boletim de Sumários, 1988 ss.

Reservados da Biblioteca Central, 1^a ed., 1989; 2^a ed., 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1991

Dissertações Académicas, Porto, 1992

Núcleo Documental da Sala Brasileira, Porto, 1992

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade Institutos, Salas e Centros de Investigação:

Instituto de Estudos Ingleses

" de Estudos Norte Americanos

" de Estudos Germanísticos

" de Geografia

" de Cultura Portuguesa

" de Arqueologia

" de Documentação Histórica Medieval

" de Filosofia e História da Filosofia

" de História de Arte

" de Língua Portuguesa

" de Literatura Comparada

" de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

" de Sociologia

" de Ciências da Educação

" de Estudos Franceses

Sala Brasileira

" Espanhola

" Neerlandesa

" de História Moderna

" de História Medieval

Centro de História

" de Linguística

" de Estudos Semióticos e Literários.

Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA).

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

D - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:

2^a a 6^a feira: 8H30 - 19H30

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:

2^a a 6^a feira: 8H30 - 19H00

Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:

2^a a 6^a feira - 7H30 - 23H00

Sábados- 7H30 - 13H00.

ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de Licenciatura

História

História (Variante Arte)

História (Variante Arqueologia)

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port; Est. Port/Franc; Est. Port/Ingl; Est. Port/Alem; Est. Ingl/Alem; Est. Franc/ Alem; Est. Franc/Ingl.)

Geografia

Sociologia.

B - Cursos Profissionalizantes:

a) Ramo educacional:

regime transitório

regime normal (3º, 4º e 5º anos).

b) Tradução

C - Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados:

História Medieval

História Moderna

História Contemporânea

História da Arte

Arqueologia

História da Cultura Portuguesa (Época Moderna)

Filosofia do Conhecimento

Filosofia Medieval

Filosofia da Educação

Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas

Estudos Anglo-Americanos
Linguística Portuguesa Descritiva
Geografia
Sociologia

- b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Bibliotecas e Documentação"; Opção "Arquivos"
c) Curso de Pós-Graduação em Museologia.

D - Curso de Português para Estrangeiros.

E - Cursos de Formação Contínua de Professores.

F - Actividades de extensão cultural - O Ciclo de Conferências promovidas pelo Conselho Directivo no ano lectivo anterior, terá continuidade no presente ano lectivo. Foi já publicado o texto da 1ª Conferência, proferida em 31 de Março de 1993: SOVERAL, Eduardo Abrantes de, Meditação Heideggeriana, Conferências da FLUP, Ed. do Conselho Directivo, 1993

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (Síntese):

Os alunos devem ter em atenção o regime e tabela de precedências em vigor, assim como as Normas de avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

1. RAMO EDUCACIONAL:

Regime transitório (Port. 850/87):

1º ano:

a) os alunos que concluem a licenciatura (plano de estudos antigo) têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro curso aberto após a conclusão da licenciatura;

b) equivalências concedidas:

em Filosofia: Filosofia da Educação a Introdução às Ciências da Educação;

em LLM: Didáctica da Língua Inglesa a Metodologia do Inglês.

2º ano:

- a) estágio nos locais fixados pela Direcção Regional de Educação do Norte;
- b) seminário semanal na Faculdade (3 horas);
- c) admissão ao estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano (na época de Julho; os alunos que terminam o 1º ano do regime transitório na época de Setembro e de Dezembro só podem concorrer a lugares de estágio em Julho do ano seguinte).

Regime normal (Port. 850/87):

1. Para poder candidatar-se ao ramo educacional - regime normal - o aluno deve estar em condições de passagem para o 3º ano do curso (isto é, com o máximo de duas disciplinas em atraso).
2. A média para seriação dos candidatos é calculada com base nas classificações da totalidade das disciplinas do 1º e do 2º ano, menos duas (se o aluno não tem disciplinas em atraso), ou menos uma (se só tem uma em atraso).

Obs.: Para os efeitos indicados no número precedente, não são levadas em conta as classificações mais baixas obtidas pelo aluno até à data.

Notas:

I - O regulamento dos estágios, encontra-se publicado na Port. 659/88, de 29 de Setembro.

II - Os alunos devem ler com cuidado todos os avisos afixados sobre esta matéria antes de se dirigirem à Secretaria.

III - Informa-se que a Unidade de Apoio aos Alunos Deficientes (UAAD), da Pró-Reitoria da Universidade (Acção Social Universitária e Assistência Médica), presta apoio psico-social e médico-pedagógico aos estudantes invisuais. Neste âmbito a UAAD promove também a passagem de textos de apoio em Braille, com a colaboração da Associação de Cegos do Norte de Portugal.

No que concerne a aquisição do material específico, por parte destes alunos, dispõem os mesmos de cassetes, a preço mais acessível, no Centro de Documentação e de material didáctico dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP).

Mais se informa que a Pró-Reitoria aguarda uma resposta da Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobre uma proposta de colaboração para a gravação de textos de estudantes invisuais da Universidade do Porto.

2. CURSOS DE TRADUÇÃO - Para alunos de LLM (Port. 850/87):

- a) Os alunos interessados nestes cursos poderão optar pelo curso de tradução em Inglês-Português, de Francês-Português ou de Alemão-Português.
- b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reunam as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso.
- c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as médias obtidas nos dois primeiros anos do curso.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

1. No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.
2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP só podem ser considerados depois de terem completado todas as disciplinas do 1º ano em que se inscreveram.
3. Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso do curso anterior podem ser feitas no curso seguinte.

Notas:

1. Para as restantes informações, devem os alunos consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.
2. Chama-se a especial atenção dos alunos para os avisos sobre a micro-radiografia.

NORMAS DE AVALIAÇÃO

(Aprovadas pelo Conselho Pedagógico em 4/Julho/94)

* pede-se atenção para alterações pontuais a estas Normas

No desempenho das funções que lhe competem segundo os Estatutos da Universidade do Porto e os Estatutos da Faculdade de Letras e de acordo com a legislação em vigor, o Conselho Pedagógico aprovou as Normas de Avaliação de Conhecimentos para o ano lectivo de 1994-1995.

Estas normas pretendem corresponder a uma renovação das nonnas até agora vigentes.

Embora a muitos pareça necessária uma remodelação profunda destas normas, o Conselho Pedagógico optou por uma reformulação que mantivesse a estrutura global do método de avaliação, uma vez que o projecto de reestruturação dos cursos ainda não entrou em funcionamento. Todavia, pareceu-nos urgente simplificar e clarificar as normas de avaliação, já que elas, com os sucessivos ajustamentos que têm sofrido, se têm revelado demasiado complexas, com uma formulação confusa, repetitiva e, por vezes, contraditória.

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 1º - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:

- a. Avaliação contínua.
- b. Avaliação periódica.
- c. Avaliação final.

2. Nos termos do artigo 18º é permitida a combinação, numa mesma cadeira, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma dessas formas de avaliação, as normas respectivas.

3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de investigação ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 16º, 17º e 18º.

Artº 2º - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos seus diferentes aspectos, explicitando:

a) objectivos pedagógico-didácticos;

b) modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;

c) existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos;

d) os índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas).

e) o número e o tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.

2. O estipulado no ponto 1. deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas.

3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

a) número de alunos;

b) número de docentes;

c) natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.

4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Artº 3 - Tipos de provas

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.

2. Uma das provas tem que ser obrigatoriamente um teste escrito.

3. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados.

4. As classificações de avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas ao aluno e publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência de avaliação contínua.

Artº 4 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua pode ser realizada apenas em turmas cuja frequência média não excede 30 alunos.

2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.

3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Artº 5 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.

2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

Artº 6 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.

2. Os alunos podem desistir da avaliação contínua, até quinze dias antes da realização do primeiro teste de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua só poderão submeter-se à avaliação final.

3. A desistência efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada e entregue pessoalmente ao docente.

Artº 7 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo artigo 13º.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Artº 8 - Tipos de provas

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do artigo 2º.

2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no artigo 18º.

3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até 8 dias antes da sua realização.

Artº 9 - Repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final tem de ser positiva e em nenhuma das provas a nota pode ser igual ou inferior a sete valores.

2. Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1, ou que tenham faltado a uma das provas, têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realização simultaneamente com o exame final da época nominal.

3. A nota de uma das provas de avaliação periódica tem de ser igual ou superior a 9,5 para o aluno poder realizar a prova de repescagem.

Artº 10 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira prova de avaliação periódica.

2. Os alunos que não compareçam a uma das provas, mas queiram optar ou manter-se nesta modalidade de avaliação, devem entregar ao responsável da cadeira uma declaração datada e assinada, até cinco dias úteis após o reinício das aulas, para o caso da primeira prova. Para a segunda prova, o prazo é de cinco dias após a realização da mesma.

3. Presume-se que um aluno que não cumpra com o disposto no ponto 2 optou pela modalidade de avaliação final.

4. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do artigo 13º.

Artº 11 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média negativa em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final

na época de recurso nas condições fixadas pela lei gera e conforme os artigos 13º e 15º das actuais normas.

Artº 12 - Tipos de provas em línguas vivas

1. Sem prejuízo do exposto nos artigos 8º, 9º e 10º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.

2. As provas escritas são, no mínimo duas e precedem a prova oral, obrigando a uma média mínima de nove valores, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas, segundo o estipulado no artº 20º.

4. A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no artigo 15º destas normas.

5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.

6. Para que os alunos se considerem aprovados nenhuma das três provas realizadas pode ter uma classificação inferior a oito valores.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Artº 13 - Tipo de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

2. Nos exames finais, épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.

3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artigo 2º e do artigo 18º.

4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.

5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais.

6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.

7. Os alunos do 4º ano dos diversos cursos, com exceção do de Sociologia, podem realizar recurso da classificação de avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite de número de disciplinas.

8. O recurso referido no ponto 7 não pode ser repetido na época de Setembro.

Artº 14 - Exames para melhoria de classificação

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez. Esta melhoria tem que ser realizada até à época de recurso (inclusivé) do ano lectivo seguinte.

2. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.

3. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

Artº 15 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um número mínimo de dois docentes ligados à área da disciplina.

2. Cabe aos docentes determinar o momento da realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita correspondente.

3. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas em que a nota mínima é de 9 valores.

4. Os alunos que obtenham na prova escrita nota igual ou superior a 10 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.

5. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a nota da prova escrita e a nota da prova oral.

6. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser estendido a qualquer outra disciplina, que não as línguas vivas, sob proposta do responsável pela disciplina, por decisão do Conselho Pedagógico e ouvido o Conselho Científico.

E. TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO, SEMINÁRIOS E COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 16 - Definição de trabalho de investigação

1. Considera-se um trabalho de investigação aquele em que haja pesquisa bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.

2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração.

3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Artº 17 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currículos das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.

2. Para efeitos de avaliação os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.

3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.

4. Os trabalhos de investigação realizados no âmbito dos seminários obedecem normas estipuladas no artigo 16º.

5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, à semelhança do estipulado no artigo 2º.

6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

Artº 18 - Combinacão de modalidades de avaliação (Cursos de Geografia e de Sociologia)

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.

2. Para que os alunos se considerem aprovados é obrigatória uma nota mínima de 9,5 a cada uma das componentes.

3. No caso de avaliação inferior a 9,5 numa das componentes da disciplina, a classificação positiva da outra componente poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do artigo 2º, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.

5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.

6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

F - APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

Artº 19 - Forma de apresentação das classificações

1. Todas as notas relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final, bem como esta última, têm de ser publicadas sob a forma de nota qualitativa (escala de 0 a 20) em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.

2. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Artº 20 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma.

2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.

3. Os resultados dos exames devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.

4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.

5. Os resultados dos exames da segunda época devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.

6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

G - CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Artº 21 - Consulta das provas

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral os alunos têm o direito de conhecer a classificação da prova escrita correspondente.

Artº 22 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova.
2. Em caso de fraude comprovável, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
3. Caso haja apenas suspeitas de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
4. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado Universitário.

Artº 23 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

H - CALENDÁRIO DE PROVAS

Artº 24 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de 2 dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Pedagógico e entregues à Secretaria da Faculdade; o Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

I - DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entender necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

PUBLICAÇÕES

I - REVISTAS

Revista da Faculdade de Letras - Séries de:

História, I série: 1971-1974; II série: 1984 ss.

Filosofia, I série: 1970-1973; II série: 1985 ss.

Línguas e Literaturas, II série: 1984 ss.

Geografia, 1985 ss.

Sociologia, 1991 ss.

Portugalia (Instituto de Arqueologia), nova série, 1980 ss.

Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984 ss.

Revista Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1990 ss

Revista de História (INIC/Centro de História da Univ. do Porto), 1978 ss

Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1994ss.

II - ANEXOS da Série de «LÍNGUAS E LITERATURAS»:

Problemáticas em História Cultural (Actas do Colóquio de Outubro, 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987

Bibliografia Cronológica de Espiritualidade em Portugal. 1501-1700, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo II", 1988

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão (Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989

FARDILHA, Luís Fernando de Sá - *Poesia de D. Manoel de Portugal. I - Prophana. Edição das suas Fontes*, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo IV", 1991

Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993

Verbo e Estruturas Frásicas. Actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica (Lípsia, 22-25 de Novembro de 1993), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VI», Porto, 1994

Histriografia Gramatical (1500-1920). Língua Portuguesa - Autores Portugueses, Compilação e Organização de Simão Cardoso, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VII», Porto, 1994

III - Colecção «CONFERÊNCIAS DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO»

Edição do CONSELHO DIRECTIVO:

Eduardo Abranches de Soveral - *Meditação Heideggeriana*, Porto, 1993

José Adriano de Freitas Carvalho - *A Herança do Sebastianismo* (A publicar)

António Teixeira Fernandes - *A crise do Estado nas sociedades contemporâneas*, Porto, 1993

Luís António de Oliveira Ramos - *As Universidades em tempo de cooperação*, Porto, 1994

Rosa Fernanda Moreira da Silva - *A formação profissional na FLUP a curto e médio prazo. Uma interpretação geográfica*, conferência publicada com o título: *Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu enquadramento nacional e regional*, Porto, 1994

Humberto Baquero Moreno - *Os Mudéjares no Portugal medieval*, Porto, 1994

Arnaldo Baptista Saraiva - *Um franco atirador contra a Universidade pós-pombalina ou a visão séria e jocosa de «O Reino da Estupidez»* (A publicar)

Óscar Lopes - *A crítica do liberalismo por Oliveira Martins*, Porto, 1995
(A publicar)

IV - TRABALHOS PUBLICADOS EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Com o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (INIC):

ARAÚJO, Luís Carlos Gomes de - *A Ética como Pensar Fundamental. Elementos para uma Problemática da Moralidade*, "Estudos Gerais. Série Universitária", Lisboa, IN-CM, 1992

BRITO, Ana Maria Barros de - *A Sintaxe das Orações Relativas em Português. Estrutura, Mecanismos Interpretativos e Condições sobre a Distribuição dos Morfemas Relativos*, "Linguística - 17", Porto, INIC/Centro de Linguística (U.P.), 1991

CARVALHO, José Adriano Moreira de Freitas - *Gertrudes de Hefta e Espanha*, "Literatura - 5", Porto, INIC/Centro de Literatura (UP), 1981

FERNANDES, José Alberto V. Rio - *A Foz. Contribuição para o Estudo do Espaço Urbano do Porto*, Porto, INIC/FLUP, 1985

FONSECA, Luís Alberto Adão da - *O Condestável D. Pedro de Portugal, "História - 5"*, Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembargo Régio (1230-1433)*, "História Medieval - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

MARQUES, Helder - *Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Ensaio de Geografia Humana*, Porto, INIC/FLUP, 1985

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, "História - 6", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1986

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Restauração - 1640-1668*, 2 vols., "História Moderna e Contemporânea - 2", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1988

MARTINS, Luís Paulo Saldanha - *Níveis Urbanos no Noroeste de Portugal. Dimensão Populacional e do Comércio a Retalho*, Porto, INIC/FLUP, 1985

PINA, Maria Helena Mesquita - *Bertiandos. Actual Arranjo do Espaço Agrário*, Porto, INIC/FLUP, 1985.

PINTO, Maria da Graça Lisboa Castro - *Abordagem a Alguns Aspectos da Compreensão Verbal na Crinça. Estudo Psicolinguístico do "Token Test" e de Materiais de Metodologia Complementar*, "Linguística - 8", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1988

SANTOS, Cândido dos - *Os Jerónimos em Portugal. Das Origens aos Fins do Século XVIII*, "Textos de História - 3", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1980

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, "Textos de História - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

SOUZA, Armindo de - *As Cortes Medievais Portuguesas (1385-1490)*, "História Medieval - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

VILELA, Mário Augusto Quinteiro - *O Léxico da Simpatia Humana e Social. Estudo sobre o Campo Lexical da Determinação Substantiva de Simpatia Humana e Social (1850-1900)*, "Linguística - 1", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1980

Com o NÚCLEO DE ESTUDOS FRANCESES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:

REVISTA:

Intercâmbio, 1990 ss

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

BRITO, Ferreira de - *Nas Origens do Teatro Francês em Portugal*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Revolução Francesa. Emigração e Contrarrevolução*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Voltaire na Cultura Portuguesa. Os Tempos e os Modos*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1991

Com a BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO:

EIRAS, Adriano - *Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História*, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989

V - PUBLICAÇÃO DE ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS
REALIZADOS OU APOIADOS PELA FLUP: Ver no final do «Guia»

VI - OUTRAS PUBLICAÇÕES DA FACULDADE:

CONSELHO DIRECTIVO

"Fundo Primitivo" da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1989

Guia do Estudante, Porto, 1980/81 ss

Faculdade de Letras. 1988-1989, Porto, 1989; 2^a ed., 1994

Dissertações Académicas, Porto, 1991

Conferências da Faculdade de Letras do Porto, Porto 1993 ss

BIBLIOTECA CENTRAL:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss. (A partir do vol. 13, nº 2, Jul./Dez 1991 editado também em suporte informático)

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989; 1992 (Edição também em suporte informático)

Publicações de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989; 1994 (Ed. em suporte informático)

Núcleo das Obras que Constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990

Catálogo do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1992

Catálogo da Sala Brasileira «Adolfo Casais Monteiro», Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Arqueologia, Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Geografia, Porto, (Ed. em suporte informático)

Bibliografias Temáticas

Boletim de Sumários

Reservados da Biblioteca Central, 1^a ed., 1989; 2^a ed., 1990; 3^a ed., 1992; 4^a ed., 1994 (Ed. em suporte informático)

Dissertações Académicas, Porto, 1992; 1994 (Ed. em suporte informático)

Actas das 4^a Jornadas PORBASE, Porto, Biblioteca Central da FLUP, 1991

VII - PUBLICAÇÕES DO CENTRO DE ESTUDOS NORTE DE PORTUGAL - AQUITÂNIA (CENPA):

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia, Porto, Universidade do Porto - Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1986

PEREIRA, Gaspar Martins - O Douro. A Vinha, o Vinho e a Região de Pombal a João Franco, Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1990

II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991

VIII - PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO (AEFLUP):

REVISTAS:

Humanidades, 1982 ss.

Ícone. Revista de Colaboração Artística, I, 1-2, 1990

Letras Soltas. Jornal da AEFLUP, 2, Nov.-Dez., 1992

Íncubô. Jornal da AEFLUP, 1993

BIBLIOGRAFIA MAIS IMPORTANTE SOBRE A F.L.U.P.:

- CRUZ, António - As Bodas de Prata da Restauração da Faculdade de Letras, «O Tripeiro», Série nova, Porto, IV, 11-12 Nov.-Dez., 1985, pp. 323-331
- DIONÍSIO, Sant'Anna - A Quinta Amarela, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 12.3.1958
- DIONÍSIO, Sant'Anna - Nascença da Decantada Faculdade de Filosofia e Filologia do Porto, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 1.12.1980
- EIRAS, Adriano - Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989 (Em colaboração com a Faculdade de Letras do Porto)
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - Os 25 Anos da Faculdade de Letras: Passado e Presente, «Revista da Faculdade de Letras - História», IV, Porto, 1987, pp. 293-307
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - A História que nos fez e a História que se faz da Primeira à Segunda Fase da Faculdade de Letras do Porto, Congresso «O Porto na Época Contemporânea» (Ateneu Comercial do Porto, Outubro de 1989)
- HURST, N.R. - O Ensino e o Estudo do Inglês na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (F.L.U.P.), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VII, Porto, 1990, pp. 237-245
- HURST, N.R. - Some Implications of Innovation in the Arts Faculty of Porto University, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», X, Porto, 1993, pp. 199-202
- PINA, Luís de - Faculdade de Letras do Porto (Breve História), «Cale. Revista da Faculdade de Letras do Porto», I, Porto, 1966, pp. 59-172
- RAMOS, Luís António de Oliveira - Notas sobre a Origem e Estabelecimento da Faculdade de Letras do Porto, «Boletim Cultural», Porto, Câmara Municipal do Porto, 1983, pp. 245-260 (Reeditado in Sob o Signo das Luzes, Lisboa, IN/CM, 1988, «Leonardo Coimbra e a Criação da Faculdade de Letras do Porto», pp. 201 -221)
- SÁ, Victor de - Notas sobre o Ensino da História na 1^a Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - História», III, Porto, 1986, pp. 199-209
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu Enquadramento Nacional e Regional, «Conferências da Faculdade de Letras do Porto - V», Porto, Edição do Conselho Directivo, 1994

TORRE, Manuel Gomes da - Dr. Luís Cardim. Dos Liceus para a Antiga Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», IV, Porto, 1987,
pp. 279-300

TORRE, Manuel Gomes da - Papel da Faculdade de Letras do Porto na Formação de Professores de Línguas Vivas Estrangeiras. «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VI, Porto, 1989, pp. 135-150

PROGRAMA

LINGÜÍSTICA PORTUGUESA I

Docentes: Prof^a Doutora M^a da Graça Lisboa Castro Pinto

Dr^a Raul Almeida

Dr. João Veloso

1. Abordagem do aspecto fonético das línguas naturais.

1.1. As suas três perspectivas de estudo.

1.1.1. Produção/articulação do som por parte do emissor: fonética articulatória.

1.1.1.1. O papel do tracto vocal: órgãos que o integram e respectivas funções.

1.1.2. A emissão sonora enquanto produto: fonética acústica.

1.1.2.1. Resssoadores e filtros: os formantes.

1.1.3. Audição/percepção do som por parte do receptor: fonética perceptiva.

1.1.3.1. Papel do ouvido e do cérebro na audição/percepção /discriminação/descodificação da cadeia sonora.

1.1.4. Inter-relação das três perspectivas enunciadas.

1.1.5. Transcrição fonética: símbolos fonéticos/exercícios de aplicação.

1.1.5.1. Transcrição larga e estreita: a variedade-padrão e outras.

2. Os sons e a sua importância na comunicação

2.1. Fonologia: o seu estatuto teórico.

2.1.1. A fonologia do português à luz das várias teorias linguísticas:

2.1.1.1. Estruturalista-funcionalista - o fonema como feixe de traços distintivos.

2.1.1.2. Distribucionalista - o fonema como classe de sons.

2.1.1.3. Generativista - o segmento fónico: da representação fonológica à representação fonética.

2.1.1.3.1. Universais fonéticos e binarismo.

2.1.1.3.2. Regras fonológicas e suas implicações morfofonológicas.

3. Morfologia: delimitação do seu objecto e considerações sobre a sua autonomia.

3.1. Morfologia flexional do português à luz das teorias linguísticas referidas em 2.1.1..

3.1.1. Estruturalista: categorias morfológicas e flexão.

3.1.1.1. Flexão nominal: género e número.

3.1.1.2. Flexão verbal: tempo e modo, número e pessoa.

3.1.1.3. Flexão pronominal - sua especificidade: os casos.

3.1.2. Distribucional: caracterização das formas morfológicas.

3.1.2.1. Análise em constituintes imediatos e distribuição.

3.1.3. Generativista: releitura das regras morfofonológicas referidas em 2.1.1.3.2..

3.1.3.1. Flexão nominal: género e número.

3.1.3.2. Flexão verbal: formas do presente e formas do passado.

3.2. Formação de palavras: enquadramento teórico.

3.2.1. Perspectiva descritivista.

3.2.2. Perspectiva generativista.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, J. Morais - Études de Phonologie Portugaise, 2^a ed., Évora, Universidade, 1983

"- Introdução ao Estudo da Fonologia e Morfologia do Português, Coimbra, Almedina, 1994

BLOOMFIELD - Language, New York, Holt, Rinehart & Winston, 1933
(Existe tradução francesa: Le langage, Paris, Payot, 1970)

CÂMARA, JR., Mattoso - Para o Estudo de Fonémica Portuguesa, Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977

"- Estrutura da língua portuguesa, 9^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1979

"- Problemas de linguística descritiva, 9^a ed, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1978

CARVALHO, J.R. - Teoria da linguagem, Coimbra, Atlântica Ed., 2, 1974

CATFORD, J.C. - A Practical Introduction to Phonetics, Oxford, Oxford University Press, 1988

CHOMSKY, N.; HALLE, M. - The Sound Pattern of English, New York, Harper and Row, 1968. (Existe trad. francesa Parte I e IV: Principes de Phonologie Générative, Paris, Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos cap. III, pp. 111-168)

- CLARK, John; YALLOP, Colin - An Introduction to Phonetics and Phonology, Oxford, Basil Blackwell, 1990
- CUNHA, C.; CINTRA, L. - Nova gramática do português contemporâneo, Lisboa, Sá da Costa, 1984
- DENES, Peter B.; PINSON, Elliot N. - The Speech Chain - The Physics and Biology of spoken language, New York, Anchor Press, 1973
- DURAND, Jacques - Generative and Non-Linear Phonology, London, Longman, 1990
- FONTAINE, J. - Le Cercle Linguistique de Prague, Paris, Mame, 1974
- FRANÇOIS, Denis - "La Notion de Norme en Linguistique. Attitude Descriptive. Attitude Prescriptive", in: Martinet, Jeanne (org.) - De la Théorie Linguistique à l'enseignement de la Langue, Paris, Presses Universitaires de France, pp. 153-168
- GLEASON, H. A. - An Introduction to Descriptive Linguistics, New York, Holt, Rinehart & Winston, Inc., 1955 (Existe tradução portuguesa: Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa, F.C.C.)
- GRAMMONT, M. - Traité de Phonétique, 6^a ed., Paris, Librairie Delagrave, 1960
- JAKOBSON, R. - "Phonologie et phonétique", in Essais de Linguistique Générale, Paris, Ed. Minuit, 1963, pp. 103-157
- JAKOBSON, R.; FANT, C.G.M.; HALIE, M. - Preliminaries to Speech Analysis, MIT, 1951
- LACERDA, A.; HAMMARSTROM, G. - Transcrição Fonética do Português Normal, in "Revista do Laboratório de Fonética Experimental", Universidade de Coimbra, vol. I, 1952, pp. 119/135
- LADEFODEG, P. - Elements of Acoustic Phonetics, Chicago, The University of Chicago Press, 1962
- " - A Course in Phonetics, 2^a ed., New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1982
- " - Preliminaries to Linguistic Phonetics, reimpr. Chicago, The University of Chicago Press, 1981
- LÉON, P.; et alii - La Phonologie, Paris, Klincksieck, 1977
- MARCHAND, F. (org.) - La Norme Linguistique, Paris, Delagrave, 1982
- MARTINET, A. - Eléments de Linguistique Générale, 3^a ed., Paris, Armand Colin, 1967
- MATEUS, M. H. MIRA - Aspectos da Fonologia Portuguesa, 2^a ed., Lisboa, INIC, 1982
- MATTEWS, P. H. - Morphology: an Introduction to the Theory of Word-structure, Cambridge University Press, 1974

STRAKA, G. - Album Phonétique, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 1965

TROUBETZKOY, N. S. - Principes de phonologie, Paris, Klincksieck, 1976

VIANA, A. R. Gonçalves - Estudos de fonética portuguesa, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1973

LITERATURA PORTUGUESA I

Programa A (Estudos Portugueses e Portugueses-Ingleses)

Docentes: Prof. Doutora Maria de Fátima Marinho
Dr^a Maria João Reynaud

1. Gênese da Modernidade e os Contextos Romântico e Realista-Naturalista

- 1.1. Das Gerações Românticas à Poesia de 70.
 - 1.1.1. Romantismo e Ultra-Romantismo
 - 1.1.2. A ficção camiliana.
 - 1.1.3. A poesia romântica
 - 1.1.4. A geração de 70

2. Correntes estéticas finisseculares

- 2.1. Decadentismo e Simbolismo
- 2.2. Eugénio de Castro e Camilo Pessanha

3. A Geração do Orpheu e a eclosão do Modernismo

- 3.1. Paulismo, Intersecciónismo e Sensacionismo
- 3.1.2. Manifestações futuristas

4. O Surrealismo

- 4.1. *Cadáveres Esquisitos* e *Diálogos Automáticos*
- 4.2. Mário Cesariny de Vasconcelos

5. A Geração dos Anos 50 e 60

6. O Romance Português Contemporâneo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A.A.V.V. — *Camilo: Evocações e Juízos. Antologia de Ensaios*, Porto, Comissão Nacional das Comemorações Camilianas, 1991.

CASTRO, António Pinto de — *Narrador, Tempoe Leitor na Novela Camiliana*, Ed. da Casa de Camilo, Vila Nova de Famalicão, patrocinada pela

Univ. do Minho, 1976.

CASTRO, E. M. de Melo e — *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do Século XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1985.

COELHO, Jacinto do Prado — *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1982 e 1983.

COLÓQUIO/LETROS — nº113/114: Modernismos: Uns e Outros. — Janeiro-Abril, 1990.

FERREIRA, Alberto e MARINHO, Maria José — *Antologia de Textos da Questão Coimbrã*, Lisboa, Moraes Ed. 1980.

FERREIRA, Alberto — *Bom Senso e Bom Gosto (A Questão Coimbrã) — 1865/1866*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 6 vols., 1989.

GOMES, Álvaro Cardoso (dir. de) — *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.

GUIMARÃES, Fernando — *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.

" — *Ficção e Narrativa no Simbolismo* (antol.), Lisboa, Guimarães Ed., 1988.

" — *Poética do Simbolismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.

LISBOA, Eugénio — *Poesia Portuguesa do «Orpheu» ao Neo-Realismo*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.

LOBO, Luiza (trad., sel., e notas) — *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.

LOPES, Óscar e SARAIVA, António José — *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16^a ed., 1992.

MACHADO, Álvaro Manuel — *A Geração de 70 — Uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Bibl. Breve/ Instituto Português do Livro, 1977.

MARINHO, Maria de Fátima — *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

" — *A Poesia Portuguesa em Meados do Século XX — Ruptura e Continuidade*, Lisboa, Caminho, 1989.

MARTINHO, Fernando — *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do «Orpheu» a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.

MEDINA, João — *As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1984.

PESSOA, Fernando — *A Nova poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.

" — *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*, Lisboa, Ática, s/d.

" — *Páginas de Doutrina Estética*, sel., prefácio e notas de J. de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.

" — *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.

PEYRE, Henri — *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.

PIRES, A.M.B. Machado — *A Ideia de Decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.

PIRES, Daniel — *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.

O Século XX em Portugal — Cronologia e Quadro de Gerações, Lisboa, Livr. Bertrand, 1975.

ROCHA, Clara — *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

TABUCCHI, Antonio — *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.

VAN TIEGHEM, Paul — *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

LITERATURA PORTUGUESA I

Programa B (Variantes Português/Francês - Português/Alemão)

Docentes: Prof^a Doutora Isabel Pires de Lima
Dr^a Rosa Maria Martelo

1. Literatura e função social da arte

- 1.1. Do romantismo social à Geração de 70.
- 1.2. Da intervenção realista à transfiguração do mundo: Cesário Verde.

2. Na senda do realismo

- 2.1. Júlio Dinis e o realismo romântico - Uma Família Inglesa
- 2.2. Eça de Queirós: aproximações e fugas ao naturalismo - Os Maias
- 2.3. Camilo Castelo Branco: a paródia do naturalismo em Eusébio Macário

3. Modernismo e Vanguarda: o descrédito da mimese

- 3.1. A teorização pessoana do sensacionismo.
- 3.2. Caeiro e a negação da interpretação do mundo.

4. Do cânone neo-realista à experimentação narrativa

- 4.1. Manuel da Fonseca: Aldeia Nova
- 4.2. José Cardoso Pires: de Os Caminheiros a A Balada da Praia dos Cães

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA BÁSICA

1.

BONY, Jacques - Lire le Romantisme, Paris, Dunod, 1992

FERREIRA, Alberto - Perspectivas do Romantismo Português, Litexa Portugal, 1984

FERREIRA, Alberto e MARINHO, M^a José - A Questão Coimbrã (Bom Senso e Bom Gosto), Ed. Comunicação, 1989

FRANÇA, José-Augusto - O Romantismo em Portugal, Lisboa, Livros Horizonte, 2^aed., 1993.

JÚNIOR, A. Salgado - História das Conferências do Casino, 1930.

LOPES, ÓSCAR - Entre Fialho e Nemésio, Imprensa Naciona-Casa da Moeda, 2 vols., 1987

LOPES, Óscar e SARAIVA, António José - História da Literatura Portuguesa, Porto Editora, 16^a ed.

MACEDO, Helder - Cesário Verde - o Romântico e o Feroz, Lisboa, & ETC, 1988

MACHADO, Álvaro Manuel - A Geração de 70 - uma Revolução Cultural e Literária, Lisboa, Biblioteca Breve, 1977.

MARTINS, Cabral - Cesário Verde ou a Transformação do Mundo, Lisboa, Editorial Comunicação, 1988

MEDINA, João - As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal, Lisboa, Pub. D.Quixote, 1984.

MOURÃO-FERREIRA, David - Hospital das Letras, Lisboa, Imprensa Nacional, s/d

PEREIRA, José Carlos Seabra - "Cesário Verde, um realismo insatisfeito", Revista da Universidade de Aveiro/Letras, nº4-5, 1987-8

PIRES, A.M.B. Machado - A Ideia de Decadência na Geração de 70, 2^a ed., Vega, 1992

"- O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro de Gerações, Lisboa, Bertrand, 1975.

PIRES, Maria da Natividade e REIS, Carlos - História Crítica da Literatura Portuguesa - O Romantismo, Lisboa, Editorial Verbo, 1993

SENA, Jorge de - Estudos de Literatura Portuguesa I, Lisboa, Ed.70, 1981.

SERRÃO, Joel - Cesário Verde - Interpretação - Poesias Dispersas e Cartas, Lisboa, Delfos, 1961

"- O Essencial sobre Cesário Verde, Lisboa, Imprensa Nacional, 1986

SIMÕES, J. Gaspar - A Geração de 70 - Alguns Tópicos para a sua História, Lisboa, Ed. Inquérito, 2^aed., s/d.

2.

BERRINI, Beatriz - Portugal de Eça de Queiroz, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984

BECKER, Colette - Lire le Réalisme et le Naturalisme, Paris, Dunod, 1992

BESSIÈRE, Jean - "Littérature et Représentation", Théorie Littéraire, Paris, P.U.F., 1989

BUESCU, Helena Carvalhão - "Duas versões do olhar inocente nos estudos literários", Os Estudos Literários: (entre) Ciência e Hermenêutica, vol.I, Publicação da APLC, Janeiro de 1990

- "- A Lua, a Literatura e o Mundo, Lisboa, Edições Cosmos, 1995
- CAL, E. Guerra da - Língua e Estilo de Eça de Queiroz, Coimbra, Almedina, 1981
- CHEVREL, Yves - Le Naturalisme, Paris, P.U.F., 1982
- COELHO, Jacinto do Prado - Introdução ao Estudo da Noveia Camiliana, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2^a ed., 1983
- "- A Letra e o Leitor, Lisboa, Moraes Editores, 2^a ed., 1977
- "- Ao contrário de Penélope, Bertrand, 1976
- Eça e "Os Maias", Actas do Colóquio "Eça e Os Maias cem anos depois", Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Edições Asa, 1990
- FREELAND, Alan - O Leitor e a Verdade Oculta - Ensaio sobre "Os Maias", Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987
- HUTCHEON, Linda - Uma Teoria da Paródia, Lisboa, Edições 70, 1985
- LEPECKI, Maria Lúcia - Romantismo e Realismo na Obra de Júlio Dinis, Biblioteca Breve - I-L-P-. Lisboa, 1979
- LIMA, Isabel Pires - As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de "Os Maias" de Eça de Queirós, Lisboa, Ed. Caminho, 1987
- "- "Camilo e o Fantasma do Naturalismo: Eusébio Macário e A Corja", Revista da Faculdade de Letras, Línguas e Literaturas, II série, vol. IX, 1992
- "Júlio Dinis: no Limiar do Romance Moderno", Bibliotheca Portucalensis, 2^a série, nº4, 1989
- Littérature et Réalité, Paris, Seuil, 1982
- LOPES, óscar - Álbum de Família, Lisboa, Ed. Caminho, 1984
- "- Cifras do Tempo, Lisboa, Editorial Caminho, 1990
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José - História da Literatura Portuguesa, Porto Editora, 16^aed.
- MARCHON, Maria Lívia Diana de Araújo - Arte de Contar em Júlio Dinis: Alguns Aspectos da sua técnica Narrativa, Coimbra, Almedina, 1980
- MATOS, A. Campos (org. e coord. de) - Dicionário de Eça de Queiroz, Livros, Editorial Caminho, 2^a ed., 1993
- "- Eça de Queiroz e a Geração de 70, Moraes Ed., 1980
- PUJANTE-SÁNCHEZ, José David - Mimésis y Siglo XX, Universidad de Murcia, 1992
- RIBEIRO, Maria Aparecida - História Crítica da Literatura Portuguesa - Realismo e Naturalismo, Lisboa, Editorial Verbo, 1993
- SACRAMENTO, Mário - Eça de Queirós - uma Estética da Ironia, Coimbra Ed., 1954
- SARAIVA, António José - As Ideias de Eça de Queirós, Bertrand, 1982
- SIMÕES, J. Gaspar - Eça de Queirós - a Obra e o Homem, Bertrand, 2^a ed., 1973

"- Júlio Dinis, Lisboa, Arcádia, s.d.
STERN, Irwin - Júlio Dinis e o Romance Português, Porto, Lello & Irmão Editores, 1972

3.

- BÜRGER, PETER - Teoria da Vanguarda, Vega, 1993
COELHO, Jacinto do Prado - Unidade e Diversidade em Fernando Pessoa, Lisboa, Ed. Verbo, 4^a ed., 1973
FRANÇA, José-Augusto - Os Anos Vinte em Portugal, Lisboa, Editorial Presença, 1982
GIL, José - Fernando Pessoa ou a Metafísica das Sensações, Lisboa, Relógio d'Água, s.d.
GUIMARÃES, Fernando - Simbolismo, Modernismo e Vanguarda, Porto, Lello & Irmão Editores, 1992.
LISBOA, Eugénio - Poesia Portuguesa do "Orpheu" ao Neo-Realismo, Lisboa/ Biblioteca Breve, 1980
LOPES, Óscar - Cifras do Tempo, Lisboa, Caminho, 1990
"- Entre Fialho e Nemésio, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987
LOPES, Óscar e SARAIVA, António José - História da Literatura Portuguesa, Porto Editora, 16^a ed.
LOURENÇO, Eduardo - Tempo e Poesia, Lisboa, Relógio d'Água Ed., s/d.
"- Pessoa Revisitado, Lisboa, Moraes, 2^a ed., 1981
MONTEIRO, A. Casais - A Poesia Portuguesa Contemporânea, Lisboa/ Sá da Costa, 1977
NEVES, João Alves das - O Movimento Futurista em Portugal, Lisboa, Dinalivro, 2^a ed., s/d.
QUADROS, António - O Primeiro Modernismo Português - Vanguarda e Tradição, Pub. Europa-América, s/d.
RÉGIO, José - Pequena História da Poesia Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1976
SEABRA, J. Augusto - O Heterotexto Pessoano, Lisboa, Dinalivro, s/d.
SENA, Jorge de - Prefácio a Líricas Portuguesas, III série, 3^a ed., Lisboa, Ed. 70, 1984
SIMÕES, J. Gaspar - Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1976.
TORRE, Guillermo de - História das Literaturas de Vanguarda, Lisboa, Presença, 1972, 6 vols.

4.

- ALVARENGA, Fernando - Afluentes Teórico-estéticos do Neorealismo Visual Português, Porto, Afrontamento, 1989
- BELCHIOR, Maria de Lourdes, ROCHETA, Maria Isabel, SEIXO, Maria Alzira - Três Ensaios sobre a obra de Manuel da Fonseca, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980
- CRUZ, Liberto - José Cardoso Pires - Análise crítica e selecção de textos, Lisboa, Arcádia, 1972
- EMINESCU, Roxana - Novas Coordenadas no Romance Português, Lisboa, Biblioteca Breve, ICALP, 1983.
- FERREIRA, Ana Paula - Alves Redol e o Neo-Realismo Português, Lisboa, Caminho, 1992
- GUIMARÃES, Fernando - A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo, 2^aed., Porto, Brasília Editora, 1981
- LEPECKI, Maria Lúcia - Ideologia e Imaginário - Ensaio sobre José Cardoso Pires, Lisboa, Moraes Editores, 1977
- LOPES, Óscar - Cifras do Tempo, Lisboa, Editorial Caminho, 1990.
- "- Os Sinais e os Sentidos, Lisboa, Editorial Caminho, 1986.
- LOURENÇO, Eduardo - Tempo e Poesia, Porto, Inova , 1974.
- "- O Canto do Signo - Existência e Literatura (1957-1993), Lisboa, Editorial Presença, 1993
- MACHADO, Álvaro Manuel - A Novelística Portuguesa Contemporânea, Lisboa, Biblioteca Breve, ICALP, 1977
- REIS, Carlos - O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português, Coimbra, Almedina, 1983
- RODRIGUES, Urbano Tavares - Um Novo Olhar Sobre o Neo-Realismo, Lisboa, Moraes Ed., 1981
- SEIXO, Maria Alzira - A Palavra do Romance - Ensaios de Genologia e Análise, Lisboa, Livros Horizonte, 1986
- TORRES, Alexandre Pinheiro - O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Priemira Fase, Lisboa, Biblioteca Breve, 1977
- "- O Neo-Realismo Literário Português, Lisboa, Moraes Ed., 1977
- Vértice - O Neo-realismo Literário Português, nº21, II Série, Dezembro de 1989.

LITERATURA BRASILEIRA - LITERATURA BRASILEIRA I

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

I. Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira

1. A sociedade e a cultura no Brasil.

2. A questão da literatura nacional brasileira.

3. O início problemático da Literatura Brasileira e a sua periodização
(atenção especial a textos de Pero Vaz de Caminha, José de Anchieta, Pe Manuel
da Nóbrega e Bento Teixeira)

4. A língua escrita no Brasil.

II. A poesia de Gregório de Matos: a estética barroca e a ética marginal

III. O pré-romantismo de Silva Alvarenga

IV. A ficção "problemática" de Machado de Assis (com atenção especial aos contos e ao romance Memórias Póstumas de Brás Cubas)

V. Tensões e contradições do Modernismo Brasileiro (com atenção especial a obras de Carlos Drummond de Andrade e de Oswald de Andrade)

VI. Literatura culta e literatura popular recente: veredas

1. A poesia "marginal" e "visual".

2. O conto (textos de Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Rubem
Fonseca, Dalton Trevisan, J. Ubaldo Ribeiro, Edilberto Coutinho).

3. A canção de Caetano Veloso

4. A literatura de cordel.

A. BIBLIOGRAFIA GERAL

I. Histórias da Literatura

a) Concisas

AMORA, António Soares - História da Literatura Brasileira, Lisboa,
Ática, 1961 (8^a ed., S. Paulo, Saraiva, 1974)

BOSI, Alfredo - História Concisa da Literatura Brasileira, 1^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1970; 32^a ed., 1994

MERQUIOR, JOSÉ gUILHERME - De Anchieta a Euclides. Breve História da Literatura Brasileira - I, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977

OLIVEIRA, José Osório de - História Breve da Literatura Brasileira, 5^a ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964

PICCHIO, Luciana Stegagno - La Letteratura Brasiliana, Florença e Milão, Sansoni, 1972

" - Literatura Brasileira das Origens a 1945, S. Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. de La Littérature Brésilienne, Paris, PUF, 1981)

b) Desenvolvidas

CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J.; MOISES, M.; BOSI, A.; MARTINS, W. - A Literatura no Brasil, 6 vols., S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões)

COUTINHO, Afrânio (dir.) - A Literatura no Brasil, 3^a ed., revista e actualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio/Univer. Federal Fluminense, 1986

MOISÉS, Massaud - História da Literatura Brasileira, 5 vols., S. Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989

II. Dicionários

BRASIL, Assis - Dicionário Prático de Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979

COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de (dir.) - Encyclopédia de Literatura Brasileira, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação/FAE, 1990

COELHO, Jacinto do Prado (dir.) - Dicionário de Literatura, 3^a ed., 5 vols.. Porto, Figueirinhas, 1973

LUFT, Celso Pedro - Dicionário da Literatura Portuguesa e Brasileira, Porto Alegre, Globo, 1967

MENEZES, Raimundo de - Dicionário Literário Brasileiro, 2^a ed., Rio de Janeiro, S. Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980

MOISÉS, Massaud e PAES, José Paulo - Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira, 2^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1980

III. Manuais ou sínteses (gerais)

ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef - Tempos da Literatura Brasileira, 2^a ed., S. Paulo, Ática, 1986

CANDIDO, Antônio - Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos), 4^a ed., 2 vols., S. Paulo, Martins, s/d; 7^a ed., Belo Horizonte/ Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993

PROENÇA FILHO, Domício - Estilos de Época na Literatura, 5^a ed., S. Paulo, Ática, 1978

IV. Bibliografias

BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de - Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963

CARPEAUX, Otto Maria - Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979

MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William - Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949

SILVA, Inocêncio Francisco da - Dicionário Bibliográfico Português, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923

SODRÉ, Nelson Werneck - O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil, 6^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988

V. Antologias (Gerais)

CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo - Presença da Literatura Brasileira, 3 vols., S. Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8^a ed., 3 vols., S. Paulo, Difel, 1981)

MASSAUD, Moisés - A Literatura Brasileira Através dos Textos, S. Paulo, Cultrix, 1971 (13^a ed., 1987)

VI. Obras de Referência

BANDECCHI, BASIL; ARROYO, Leonardo; ROSA, Ubiratan; COSTA, João Ribas da - Dicionário de História do Brasil, 4^a ed., S. Paulo, Ed. Melhoramentos, 1976

CASCUDO, Luís da Câmara - Dicionário do Folclore Brasileiro, Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962 (várias edições)

"- Geografia dos Mitos Brasileiros, 2^a ed., Brasília, Inst. Nacional do Livro/MEC 1976

"- História da Alimentação no Brasil, 2 vols., S. Paulo, Companhia Editora Nacional, 1968

COELHO, Marcos de Amorim - Geografia do Brasil, 2^a ed., S. Paulo, Editora Moderna, 1988

- DIEGUES JÚNIOR, Manuel - Etnias e Culturas no Brasil, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora (1980)
- HALLEWELL, Laurence - O Livro no Brasil, S. Paulo, T.A. Queiroz/EDUSP, 1985
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - História Geral da Civilização Brasileira, 2^a ed., 3 vols., S. Paulo, Difel, 1968
- LEITE, Dante Moreira - O Carácter Nacional Brasileiro, 3^a ed., S. Paulo, Livr. Pioneira, Ed., 1976
- MARCONDES, Marcos António (ed.) - Enciclopédia da Música Brasileira - Erudita - Folclórica - Popular, 2 vols., S. Paulo, Art Editora, 1977
- MARTINS, WILSON - História da Inteligência Brasileira, 7 vols., S. Paulo, Cultrix, Univ. S. Paulo, 1977-79
- PAIM, ANTÓNIO - A Filosofia Brasileira, Lisboa, ICALP, 1991
- PRADO JÚNIOR, Caio - História Económica do Brasil, 17^a ed., S. Paulo, Brasiliense, 1974
- TOBIAS, José António - História das Ideias Estéticas no Brasil, S. Paulo, Grijalbo, 1967

VII. Obras Linguísticas

- ALMEIDA, Átila - Dicionários, Parentes & Aderentes, João Pessoa, Funape, 1988
- CUNHA, Celso Ferreira da - Língua Portuguesa e Realidade Brasileira, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1968
- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley - Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa, J. Sá da Costa, 1984
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - Novo Dicionário da Língua Portuguesa, 2^a ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986
- PINTO, Edith Pimentel - O Português do Brasil - Textos Críticos e Teóricos. Fontes para a Teoria e a História, 2 vols., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, S. Paulo, EDUSP, 1978 e 1981
- SILVA NETO, Serafim da - Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa no Brasil, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963

VIII. Visões de conjunto de géneros ou espécies

- BANDEIRA, MANUEL - Apresentação da Poesia Brasileira, 3^a ed., Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1957
- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura Oral no Brasil, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/MEC, 1978
- GRIECO, Agrípino - Evolução da Poesia Brasileira, 3^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1947

"- Evolução da Prosa Brasileira, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1947

LINHARES, Temístocles - História Crítica do Romance Brasileiro, 3 vols., Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1987

MARTINS, Wilson - A Crítica Literária no Brasil, 2^a ed., 2 vols., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983

PEREIRA, Lucia Miguel - História da Literatura Brasileira - Prosa de Ficção de 1870 a 1920, 3^a ed., JO/MEC, 1973

SOUZA, J. Galante de - O Teatro no Brasil, 2 vols., Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1960

B. BIBLIOGRAFIA ESPECIAL (só textos)

I.

CAMINHA, Pero Vaz de - A Carta. Entre as suas várias edições, cita-se a que se deve a M. Viegas Guerreiro e a Eduardo Nunes, Carta a El-Rei D. Manuel, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1974, ou a que se deve a Paula Caetano e Neves Águas (Lisboa, Europa-América, 1987)

ANCHIETA, José de - As Poesias de Anchieta em Português, ed. org. por Leodegário A. de Azevedo Filho e Sílvio Elia, Rio de Janeiro, Ed. Antares, 1983

NOBREGA, Manoel da - Cartas do Brasil: 1549-1560. Belo Horizonte; Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988. 258 p. (Cartas jesuíticas; 1) (Col. Reconquista do Brasil. 2^a série; 147)

TEIXEIRA, BENTO - Prosopopeia, ed. org. por Celso Cunha e Carlos Duval, Rio de Janeiro, INL/MEC, 1972

II.

MATOS, Gregório de - Obra Poética, ed. org. por James Amado e por Emanuel de Araújo, 2^a ed., Rio de Janeiro, Record, 1990 (2 vols.)

" - Antologia: Se Souberas Falar Também Falaras, org. por Gilberto Mendonça Teles, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989

III.

ALVARENGA, Silva - Antologia e Crítica, org. por Fritz Teixeira de Salles, Brasília, Coordenada, 1973

IV.

ASSIS, Machado de - Obra Completa, 3 vols., Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1979 (ed. org. por Afrânio Coutinho). Há muitas antologias de contos

machadianos. Indica-se apenas a última editada em Portugal: Contos, Porto, Livr. Chardon de Lello & Irmão, 1985. O mesmo editor publicou, no mesmo ano, Memórias Póstumas de Brás Cubas, também editado em 1987 pela Dinalivro (Lisboa) e antes, pela Bertrand (s/d)

V.

ANDRADE, Carlos Drummond de - Obra poética, Lisboa, Europa-América, 1989 (8 vols.); ou Poesia e Prosa, 5^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1979

" - Antologia: 65 Anos de Poesia, ed. org. por Arnaldo Saraiva, 2^a ed., Lisboa, Ed. "O Jornal", 1989

ANDRADE, Osswald - As várias obras deste autor foram editadas ou reeditadas, a partir de 1971, pela Civilização Brasileira (Rio de Janeiro) e, mais recentemente, pela Editora Globo (S. Paulo)

VI.

1. Recomenda-se, entre as várias antologias disponíveis, a devida a MATOS, Gramiro de, e SEABRA, Manuel de - Antologia da Novíssima Poesia Brasileira, Lisboa, Livros Horizonte, s/d

2. Recomenda-se, entre as várias antologias disponíveis, a que se deve a BOSI, Alfredo, O Conto Brasileiro Contemporâneo, 2^a ed., S.Paulo, Cultrix, 1977, ou a SILVERMAN, Malcom - O Novo Conto Brasileiro, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985

3. FRANCHETTI, Paulo e PÉCORA, Alcyr - Caetano Veloso, 2^a ed., S.Paulo, Abril Educação, 1988

4. BATISTA, Sebastião Nunes - Antologia da Literatura de Cordel, Natal, Fundação José Augusto, 1977

N.B. A bibliografia passiva será oportunamente indicada.

LATIM II - A

Programa: Estudos Portugueses e Estudos Portugueses-Franceses

Docente: Dr^a Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor

A. Língua

I. Fonética histórica:

1. Fenómenos do vocalismo:
 - 1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas em sílaba final e não-final.
 - 1.2. Evolução dos ditongos.
 - 1.3. Contracção de vogais.
 - 1.4. Alternância vocálica.
2. Fenómenos de consonantismo:
 - 2.1. Dissimilação.
 - 2.2. Evolução esporádica do d inicial arcaico e a alternância d/l em certos radicais.
 - 2.3. Explicação da presença do f medial em algumas palavras latinas.
 - 2.4. Evolução da gutural sonora com apêndice labial.
 - 2.5. Tratamento do grupo consonântico constituído por uma oclusiva seguida dum t.
 - 2.6. Desenvolvimento de uma oclusiva epentética em determinados grupos consonânticos.

II. Morfologia histórica:

1. Flexão de Deus, Iuppiter, senex, uis.
2. Formação dos perfeitos verbais.

III. Sintaxe.

Estudo de casos particulares ocorrentes nos textos estudados.

IV. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos:

V. Métrica

1. Hexâmetro dactílico.

- B. O século de Augusto.
- 1. Os círculos literários. Mecenas.
 - 1.1. Vida e obra de Virgílio.
 - 1.2. Virgílio como poeta alexandrínista post-catuliano.
 - 1.3. Estrutura das Bucólicas.
 - 1.4. As Geórgicas e a política de valorização rural.
 - 1.5. Eneida:
 - a. sua simbologia.
 - b. binómio lenda/verdade histórica.
 - c. interesse histórico e dramático desta epopeia.
- 3. "Influência de Virgílio na Literatura Portuguesa".

II. A propósito dos textos traduzidos na aula, serão estudados ocasionalmente temas como:

- 1. Lendas primitivas de Roma.
- 2. Ideias morais e políticas dos Romanos.
 - 2.1. Fides.
 - 2.2. Pietas.
 - 2.3. Mos maiorum.
 - 2.4. Libertas.
 - 2.5. Labor.
 - 2.6. Virtus.
 - 2.7. Clementia.

BIBLIOGRAFIA.

A. LÍNGUA

Veja-se a bibliografia indicada na secção LÍNGUA da disciplina de LATIM I.

TEXTOS.

Oeuvre de Virgile, par F. Pelssis et P. Lejay, Paris, Librairie Hachette

B. O século de Augusto. Virgílio e Horácio

BAYET, Jean - Littérature Latine, Paris, Armand Colin, 1964

CAMPS, W. A. - An Introduction to Virgil's Aeneid, Oxford University Press, 1969

GIGANTE, M. - Lecture Vergiliane. I: Le Bucoliche, Napoli, Giannini Editore, 1981

- Lecturæ Vergiliane II: Le Georgiche, Napoli, Giannini Editore, 1982

GRANT, M. - O mundo de Roma, Lisboa, Arcádia, 1967

- MEDEIROS, Valter de Sousa - A outra face de Eneias, "Humanitas" XXXIII-XXXIV (1981-1982), 81-94
- PARATORE, E. - Virgílio, Firenze, Sansoni, 1961
- PEREIRA, M . H. Rocha - Estudos de História da Cultura Clássica II
Cultura Romana, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984
- SELLAR, W. Y. - The Roman poets of the Augustan age, Virgil, Oxford University Press, 1941

LATIM II - B

Programa B - Estudos Portugueses e Ingleses e Portugueses e Alemães

Docente: Dr. Jorge Deserto

I. Fonética:

1. Apofonia e rotacismo.

II. Morfologia:

1. Noção de raíz, tema, e desinência.
2. Os graus dos adjetivos.
3. A conjugação verbal.
 - 3.1. O modo conjuntivo.
 - 3.2. A conjugação perifrástica (activa e passiva).
 - 3.3. Flexão dos verbos sum e compostos; uelo e compostos; eo: fio; fero.

III. Sintaxe:

1. Complementos circunstanciais.
 - 1.1. Ablativo absoluto.
 - 1.2. Agente da passiva.
2. Orações relativas (de indicativo e de conjuntivo), infinitivas, completativas, temporais, causais, finais, condicionais.
3. Sintaxe de sum e seus compostos.

BIBLIOGRAFIA.

FONSECA, C. Louro - Sic itur in Urbem. Iniciação ao latin, 4^a ed., Coimbra, I. E. C., 1987

NIEDERMANN, M. - Précis de Phonétique Historique du Latin, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1968

ERNOUT, A. - Morphologie Historique du Latin, Paris, Klincksieck, 1953

ERNOUT - THOMAS - Syntaxe Latine, 2^a ed., Paris, Klincksieck, 1964

FERREIRA, A. Gomes - Dicionário de Português-Latim, Porto, Porto Editora, 1976

- Dicionário de Latim-Português, Porto, Porto Editora, s/d.

GAFFIOT, F. - Dictionnaire illustré Latin-Français, Paris, Lib. Hachette, 1978.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.
2. O provérbio.
3. A adivinha.
4. O conto (popular).
5. A anedota.
6. A literatura de cordel.
7. A literatura e as imagens ou as artes visuais.
 - 7.1. O cartoon.
 - 7.2. A novíssima poesia visual.
8. Literatura infantil: modos e modalidades em português.
9. A ficção científica em Portugal.
10. A banda desenhada em Portugal.
11. Literatura e Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA GERAL

a) Teoria da literatura e teoria do texto

BERNÁRDEZ, Enrique - Introducción a la Lingüística del Texto, Madrid, Espasa-Calpe, 1982

- BERRIO, Antonio García - Teoría de la Literatura, Madrid, Cátedra, 1989
- DUBOIS, Jacques - L'Institution de la Littérature, Bruxelas, Ed. Labor/F. Nathan, 1983
- LOTMAN, Juri M. - Estrutura do Texto Artístico, Lisboa, Estampa, 1978
- MIGNOLO, Walter D. - Elementos para una teoría del texto literario, Barcelona, Ed. Crítica, 1978
- SILVA, Victor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 5^a ed., Coimbra, Almedina, 1983
- VARGA, A. Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Presença, s/d (1982)

b) Literatura não-canónica/ novas investigações

AMORÓS, Andrés - Subliteraturas, Barcelona, Ed. Ariel, 1974

ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORDEL, J. - Entretiens sur la paralittérature, Paris, Plon, 1970

BELTRÃO, Luiz - Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972

BORQUE, José Maria Diez - Literatura y Cultura de Masas, Madrid, Al-Borak, 1972

COUÉGNAS, Daniel - Introduction à la Parallitérature, Paris, Seuil, 1992

ECO, UMBERTO - Apocalípticos e Integrados, 2^a ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.

ENTERRÍA, María Cruz García de - Literaturas Marginadas, Madrid, Ed. Playor, 1983

MAYER, Hans - Historia maldita de la literatura, Madrid, Taurus, 1982

" - Os Marginalizados, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989

MOURLALIS, Bernard - Les Contre-littératures, Paris, PUF, 1975

PEDULLA, Walter - La Letteratura Emarginata, "La Rivista". 1, Outubro, 1982

SARAIVA, Arnaldo - Literatura Marginalizada, Porto, 1975

" - Literatura Marginalizada - Novos Ensaios, Porto, Árvore, 1980

SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii - "Trivialiteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979

SODRÉ, Muniz - Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978

TORRE, Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972

- c) Literatura Oral e Popular
- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura Oral no Brasil, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978
- COLLISON, Robert - The Story of Street Literature, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973
- CORTAZAR, Augusto Raúl - Folklore y Literatura, 3^a ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971
- FINNEGAN, Ruth - Oral Poetry, Cambridge, Univ. Press, 1977
- GRAMSCI, Antonio - Literatura e Vida Nacional, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968
- GUERREIRO, M. Viegas - Para a História da Literatura Popular Portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- GUERREIRO, M. Viegas (coord.) - Literatura Popular Portuguesa, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1992
- LOWENTHAL, Leo - Literature, Popular Culture and Society, New Jersey, 1961
- MARCO, Joaquín - Literatura Popular en España en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- ONG, Walter J. - Orality and Literacy, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966
- PAVÃO, JR. José de Almeida - Popular e Popularizante, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981
- SCHENDA, Rudolf, et alii - Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1991
- TORTOSA, F. García et alii - Literatura Popular y Proletaria, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986
- ZUMTHOR, Paul - Introduction à la Poésie Orale, Paris, Seuil, 1983
"- La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987
- d) Outras obras fundamentais
- BAKHTINE, Mikail - L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- BURKE, Peter - Popular Culture in Early Modern Europe, 1978; versão italiana: Cultura Popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- DUNDES, Alan (Sel) - The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965
- GANS, Herbert J. - Popular Culture and High Culture, Nova Iorque, Basic Books, 1974

JOLLES, André - Formas Simples, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976

PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (Dir) - Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979

RODRIGUES, Graça de Almeida - Breve História da Censura Literária em Portugal, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (Org.) - Cultura de Massa, S. Paulo, Cultrix, 1973

SARAIVA, António José - A Cultura em Portugal, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2. Provérbio

CHAVES, Pedro - Rifoneiro Português, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1928; 2^a ed., s/d)

GOMES, Manuel João - Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares Comuns, Lisboa, Afrodite, 1974

3. Adivinha

LIMA, Augusto C. Pires de - O Livro das Adivinhas, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1921), 3^a ed., s/d

MOUTINHO, José Viale - O Adivinhão, Porto, Domingos Barreira, 1988

TEIXEIRA, Fausto - O Livro das Adivinhas Brasileiras, Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes, 1964

4. Conto (Popular)

OLIVEIRA, Carlos de; FERREIRA, José Gomes - Contos Tradicionais Portugueses, 4 vols., (2^a ed.), Lisboa/Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, 1977

MOUTINHO, José Viale - Contos Populares Portugueses. Antologia, Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981)

SOROMENHO, Alda Silva e Paulo Caratão - Contos Populares Portugueses (Inéditos), 2 vols., Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, I.N.I.C., 1984 e 1986

VASCONCELOS, José Leite de - Contos Populares e Lendas, 2 bols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1864 e 1969

5. Anedota

GUERREIRO, A. Machado - Anedotas - Contribuição para um Estudo, Lisboa, Ed. Império, 1986

6. Literatura de Cordel

CESARINY, Mário - Horta de Literatura de Cordel, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983

MOUTINHO, José Viale - Histórias Jocosas a Cavalo num Barbante, Porto, Ed. Nova Crítica, 1980

7. Literatura e Imagem

PRAZ, Mário - Literatura e Artes Visuais, S. Paulo, Cultrix/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1982

7.1. Cartoon

MANTA, João Abel - Cartoons, Lisboa, Ed. "O Jornal", 1975

SAM - O Guarda Ricardo, (I), Lisboa, Ed. Estampa, 1973

7.2. Poesia Visual

FIGUERES, Josep M. e SEABRA, Manuel de - Antologia da Poesia Visual Europeia, Lisboa, Ed. Futura, 1977

8. Literatura Infantil

COELHO, Adolfo - Jogos e Rimas Infantis, Porto, Magalhães e Moniz Editores, 1883; 2^a ed., 1992

LIMA, Augusto César Pires de - Jogos e Canções Infantis, 2^a ed., Porto, Domingos Ferreira, 1943

SOARES, Luísa Ducla - De que São Feitos os Sonhos, Porto, Areal, s/d.

VASCONCELOS, José Leite de - Cancioneiro Popular Português, I, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1975

9. Ficção Científica

ANICETO, João - O Quarto Planeta, Lisboa, Caminho, 1986

HOLSTEIN, Álvaro de Sousa e MORAIS, J. Manuel - Bibliografia da Ficção - Científica e Fantasia Portuguesa, ed. policopiada, 1987; Lisboa, Balck Sun Editores, 1993

10. Banda Desenhada

CLARK, Alan e Laurel - Uma História Ilustrada da BD, Sacavém, Distri Cultural, 1991

FERRO, João Pedro - História da Banda Desenhada Infantil Portuguesa - Das Origens até ao ABC, Lisboa, Presença, 1987

11. Literatura e Jornalismo

AGUILERA, Octavio - La Literatura en el Periodismo, Madrid, Paraninfo, 1992

ALBERTOS, José Luís Martínez - Curso General de Redacción Periodística, 2^a ed., Madrid, Paraninfo, 1993

TENGARRINHA, José - História da Imprensa Periódica Portuguesa, 2^a ed., Lisboa, Caminho, 1989

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho)- Espanhol

Docente: Dr. Rogelio Ponce Léon

1. El sistema fonológico español. Revisión y ampliación.
2. Usos del modo indicativo.
3. Usos del modo subjuntivo.
4. El modo condicional.
5. El modo imperativo. La negación del imperativo.
6. Verbos irregulares. Revisión y ampliación.
7. Adjetivos y pronombres demostrativos y posesivos. Revisión y ampliación.
8. Oraciones condicionales.
9. Artículo y pronombres personales. Revisión y ampliación.
10. Estilo directo e indirecto.
11. La voz pasiva.
12. Sustantivo y adjetivo. Revisión y ampliación.
13. Expresión de la causa, de la consecuencia y del tiempo.
14. Expresión de la finalidad y de la concesión.
15. Expresión de la comparación, del tiempo, del lugar y del modo.
16. Formas no personales del verbo. Revisión y ampliación.
17. Perifrasis verbales. Revisión y ampliación.

Objetivos

- a) Perfeccionar la comprensión y la expresión oral y escrita, por medio de artículos periodísticos y de textos literarios contemporáneos.
- b) Profundizar en los conocimientos gramaticales adquiridos para alcanzar el punto anterior.
- c) Iniciación a la traducción inversa, a través de oraciones y de textos elementales.

Bibliografía

- GARCÍA FERNÁNDEZ, N. y Sánchez Lobato, J. - Español 2000. Nivel medio. Madrid, 1993
- ALARCOS LLORACH, E. - Gramática de la Lengua Española. Madrid, 1994

Real Academia Española - Ortografía. Madrid, 1974
ALONSO MORO, J. - Verbos españoles. Madrid, 1989
SANTOMAURO, A. - Practicar y consultar la gramática. Español, lengua extranjera. Barcelona, 1994

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. I pronomi relativi.
2. Aggettivi e pronomi interrogativi.
3. Il condizionale.
4. Il modo congiuntivo.
5. L'uso dei modi.
6. La concordanza dei tempi e dei modi.
7. La forma passiva.
8. La forma impersonale.
9. Il modo imperativo.
10. Il periodo ipotetico.
11. Il discorso diretto e indiretto.
12. Aggettivi e pronomi indefiniti.
13. L'avverbio.
14. La congiunzione.
15. Le consonanti geminate.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano, Vol. II, Perugia, 1988

LÍNGUA VIVA I/II (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. Ian Charles Rowcliffe

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

The course deals with the following topics in a spiral way:

1. Improving reading efficiency:

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and items.

2. Note taking:

From a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasised - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

3. Taking part in seminars:

The language of discussion - statements of personal feelings/ fact/ opinion/action.

4. Writing an essay:

Research and use of the library.

Organisation - direction and content words.

Narrative, comparison, description, cause and effect, definition, implication and inference, illustration, analogy, evidence, and discussion.
Presentation.

BIBLIOGRAPHY

- WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980
LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entrainement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Vérification des connaissances acquises et de l'assimilation du contenu programmatique proposé en première année.

2. Enrichissement du vocabulaire et des moyens d'expression, dans des situations bien déterminées de la communication orale et écrite.

3. Développement de l'étude de la grammaire et du style.

a) Analyse logique et syntaxique poussée des différentes fonctions dans la phrase, avec leurs variantes stylistiques.

b) Étude et application des différents niveaux et registres de la langue dans certaines catégories du discours, avec des exercices de transformation grammaticale et stylistique des phrases.

c) Les comparaisons populaires (stéréotypées), les locutions figurées (et/ou expressions idiomatiques), les proverbes et (un peu...) l'argot familier.

(Quelques précisions théoriques sur ces trois points, en complément de l'utilisation et des applications qui en auront été faites tout le long de ce cours)

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structuelles du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

- GRÉVISSE, Maurice - Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux
- LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968
- BEAUVAIS, Robert - L'hexagonal, tel qu'on le parle, Livro de Poche, Hachette, Paris, 1970
- ROUGERIE, André - Trouvez le mot juste, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976
- GERMA, Pierre - Minute Papillon, Dictionnaire des expressions toutes faites, des formules consacrées et de leurs créateurs, Hermé, Paris, 1986

DICTIONNAIRES

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse
- Le Petit Robert

FRANCÈS II

Docentes: Dr^a Dominique Lecloux

Dr^a Isabelle Serra

Dr^a Françoise Bacquelaine

Objectifs

1. Approfondissement des connaissances grammaticales vers l'acquisition d'un niveau avancé
2. Connaissance du français écrit: enrichissement lexical; performances créatives.
3. Développement de l'oralité: maîtrise des situations de communication.
4. Lecture personnelle et lecture suivie: du récit au discours.

Programme

1. Perfectionnement de la compétence linguistique.
 - 1.1. Vérification des acquis et systématisation des connaissances.
 - 1.2. Repérage et mise en fichier des difficultés grammaticales rencontrées dans les textes étudiés.
 - 1.3. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
 - 1.4. Approche des mécanismes d'incorrectitude lors du passage d'une langue à l'autre.
 - 1.5. Sensibilisation à la notion de variété des discours.
2. Élargissement des compétences et de la variété des discours.
 - 2.1. Atelier d'écriture (exercices à contrainte).
 - 2.2. Comptes rendus et commentaires de textes.
 - 2.3. Contraction de textes.
 - 2.4. Figures de style et exercices de style.
 - 2.5. De la phrase simple à la phrase complexe.
3. Amélioration de la compétence orale.
 - 3.1. Déchiffrage de documents.
 - 3.2. Exercices de mimétisme.
 - 3.3. Présentation de textes, exposés et débats.
 - 3.4. Jeu dramatique.

4. Approche d'un éventail large de textes courts ou longs.
 - 4.1. Lecture à voix haute et lecture suivie.
 - 4.2. Fiches de lecture.
 - 4.3. Dialogue/narration/argumentation.
 - 4.4. Recherches thématiques.

BIBLIOGRAPHIE

A. DICTIONNAIRE

ROBERT, P. - Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris, Le Robert ed., 1990

B. GRAMMAIRE

BLANCHE-BENVENISTE, C. et al. - Grammaire Larousse du français contemporain. Paris, Larousse, 5e ed., 1983

C. OUVRAGES DE RÉFÉRENCE

GREVISSE, M. - Le Bon Usage. Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 12ème édition refondue par André Goose, 1986

DUCHESNE, A.; LEGUAY, TH. - La Petite Fabrique de Littérature. Paris, Ed. Magnard, 1984

DUNETON, C. - La puce à l'oreille. Paris, Livre de Poche, 1982

BIBLIOGRAPHIE COMPLÉMENTAIRE

WAGNER, R.L.; PINCHON, J. - Grammaire du Français classique et moderne. Paris, Ed. Hachette, 1982

GREVISSE, M. - Quelle préposition? Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 1982

HAUPT, J. - On ne dit pas... On dit... Fraseologia Luso-Francesa. Lisboa, Didáctica Editora, 1980

NOTE: Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA ANOTADA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not usually been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

VARIOUS - Longman Dictionary of English Language and Culture, London, Longman, 1993

VARIOUS - The Longman English Activator, London, Longman, 1993

VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP

VARIOUS - Collins English Dictionary, 3rd. edn., Harper Collins, Glasgow, 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora

Portuguese-English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms, phrasal verbs etc. e. g.:

SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

MCARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1993

ALLSOPP, Jake - Cassell's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

DOWNING A. & LOCKE, P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

Collins Cobuild Dictionary of Phrasal Verbs, Glasgow, Harpercollins, 1989

GOODALE, Malcolm - Phrasal Verbs Workbook, Glasgow, Harpercollins, 1993

6. Grammar practice books, e. g.:

(See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassell's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:

QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988

CHALKER, Sylvia - A Student's English Grammar Workbook, London, Longman, 1993

LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, 2nd. edn., London, Longman, 1995

SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990

8. A description of the sound system, e. g.:

O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980

GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)

9. A general guide to English usage, e. g.:

SWAN, M. - Practical English Usage, 2nd. edn., Oxford, O.U.P., 1995

LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989

10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:

STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984

11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:

GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978

12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:

CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988

McARTHUR, Tom (ed.) - The Oxford Companion to the English Language, Oxford, OUP, 1992

Collins Cobuild English Usage, Glasgow, Harpercollins, 1992

CHALKER, Sylvia - English Grammar Word by Word, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

Pronunciation

(a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

(b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).

Vocabulary

(a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989

(b) HARRISON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette), London, Macmillan, 1991

Grammar and usage

(a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+ Answers + Tests) Edition). London Heinemann, 1993

Reference

(a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990

(b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English, London, Longman, 1982

(c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991 (+ Workbook)

INGLÊS II

Docentes: Dr^a Kathleen Miller

Dr^a Albina Silva

Dr. Nicholas Hurst

Dr. Alan Dawber

COURSE MATERIAL & CONTENT:

1) No specific coursebook will be used. "Textos" of material will be available, (obtainable from "Gráfica") at the beginning of October 1995, but these will be supplemented throughout the academic year by materials supplied by teachers in the form of photocopies. Much of this material will be a) relevant to the themes listed below, and b) completely up to date, taken from newspapers and magazines et alia. Students will thus have the opportunity of studying and discussing pertinent topics written in contemporary English.

2) Various texts and exercises from 'Proficiency Masterclass' by Gude and Duckworth [OUP] will also be introduced where relate to themes and language components being taught. It will be noted that this was last year's coursebook for Year 1, so most students will already have it.

3) ONE GRAMMAR BOOK in particular is recommended, and will be used and referred to throughout the course. This is:

'A Student's Grammar of the English Language' by Greenbaum and Quirk [Longman].

There is an exercise book accompanying this:

'A Student's English Grammar Workbook' by Sylvia Chalker [Longman]

Both these books should be purchased. We will, in addition, be comparing extracts from other grammar books, so that students gain overall and thorough knowledge of different grammatical concepts.

4) An ADDITIONAL OPTIONAL GRAMMAR BOOK is:

'A University Course in English Grammar' by Downing and Locke [Prentice Hall].

It would be advantageous for students to have this, as this book and those listed in 3) above will be useful not only for English 2nd year but for Years 3 and 4 as well. This book in particular approaches the study of Grammar from a linguistic point of view.

You are further reminded that it is ESSENTIAL at this stage to have in your possession a good English-English dictionary. We recommend:

- 'The Collins English Dictionary' {New Edition} [Collins], or
- 'Chambers English Dictionary' (Post-1988)[Chambers], or
- 'The Concise Oxford Dictionary'{New Edition for the Nineties} [OUP]

The advantages of the Collins are that a) the pronunciation of all the words is given in phonetic alphabetic script, and b) it also doubles up as mini-encyclopaedia. The Concise Oxford also uses the Phonetic Alphabet.

5) TWO SUPPLEMENTARY BOOKS are recommended but NOT essential:

- 'Britain in Close-up' by David McDowall [Longman], and:
- 'The Portuguese' by Marion Kaplan [Penguin].

In relation to the themes and aims for English 2nd Year, several texts and reading comprehensions may be taken from these, and they provide excellent reading in terms of comparing British life and society with Portuguese.

N.B. All the above books, if not available from the Faculty Bookshop, are obtainable from 'Livraria Britânica'.

EXTENSIVE READING: To be announced.

1. AIMS

- a) To consolidate pre-advanced English and develop a grasp of language components and communicative skills to advanced level.
- b) To encourage both learner independence and co-operation.
- c) To concentrate equally on ACCURACY, FLUENCY and COMMUNICATIVE COMPETENCE, so that students feel motivated both to use and to study English with interest and confidence.

2. EVALUATION

This will be divided into two parts: PHONIC SKILLS, (listennning, speaking and conversing), and GRAPHIC SKILLS, (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation, (continual, periodic and final), 50% of the marks will be allotted to each part, the only difference being that in CONTINUAL EVALUATION, Lisyrmng tests/ evaluation and dictation tests will be included in the PHONIC SKILLS assessment, whereas in PERIODIC and FINAL EVALUATION, for unavoidable reasons of expediency, they will comprise part of the WRITTEN i.e. Graphic EVALUATION.

3. PROGRAMME: PLACE OF YEAR 2 IN THE FOUR YEAR COURSE

It is our intention that students of English in LLM courses at FLUP should achieve a level and command of English which equips them to be competent teachers, translators, or professionals in other fields involving English. Up to this year, (1995-6), various coursebooks have been used which are supposed to help guide the student towards this level. We propose to follow and adhere to the themes, language components, and writing skills areas outlined below, but without using a coursebook as a central hinge. The syllabus for all 4 years will remain integrated, the themes for each year will be different yet interesting, and one year will build upon another so that the aims outlined above will be achieved in as logical, fruitful and positive a way as possible.

4. THEMES AND WRITING SKILLS AREAS:

- a) PORTUGAL AND THE WORLD: descriptive writing: people and places
- b) EDUCATION AND CAREERS: writing job descriptions: letters of application, (including C.V's)
- c) LEISURE AND ENTERTAINMENT: film and book reviews: narrative essays: e.g. 'A Bedtime Story'
- d) TOURISM AND TRAVEL: personal letter (informal): e.g. inviting someone to stay in Porto; narrative: e.g. 'My Nest ever Holiday/Trip'
- e) WORLD OF BUSINESS/COMMERCE: expressing figures, numbers, percentages, statistics, etc. Writing a short report or survey. Summarising: e.g. from a newspaper article.

N.B. Refer to COURSEBOOK SEC: 5 above. Extracts and 'textos' from two supplementary readers may be used in conjunction with the above themes, enabling interesting comparisons to be made between Britain and Portugal.

5. GRAMMAR COMPONENTS:

- a) ADJECTIVES & ADVERBS, (including collocation & order of adjectives).
- b) THE SIMPLE SENTENCE, (including direct/indirect object, monotransitive, ditransitive and intransitive verbs, copular and complex-transitive verbs).
- c) DETERMINERS, QUANTIFIERS, DEIXIS
- d) NOUNS, (count & non-count), GERUNDS, PRONOUNS
- e) PHRASAL VERBS 1

- f) MOOD 2. (passive, + modal revision: - modal perfects and semi-modals)
- g) PREPOSITIONS 2
- h) CONDITIONALS 2
- i) REPORTED SPEECH
- j) CONNECTORS, LINKING WORDS, COHESIVE DEVICES & CONJUNCTIONS 2
- k) FRONTING & INVERSION 1. (subject/ verb inversion after certain adverbial phrases in initial sentence position)
- i) IDIOMATIC EXPRESSIONS 2

N.B. The number '2' after f), g), h), j) and l) above refers to the fact that these language components have first been introduced in Year 1. The number '1' shows that this is the first occasion on which this point has been introduced, but that in Years 3 or/and 4 will be dealt with again.

In addition, to the above, we will concentrate on improving PRONUNCIATION and other ORAL SKILLS, and the use of the International Phonetic Alphabet will be revised, reviewed and practised. This should form an important part of the course.

We hope that you will have a purposeful and profitable year in English Year 2.

ALEMÃO II

Docentes: Dra. Susanne Munz

Dra. Antje Weber

Hauptanliegen ist es, die in Alemão I erworbenen Kenntnisse und Fähigkeiten zu festigen, zu vertiefen und zu erweitern.

Im Bereich der Grammatik liegen die Schwerpunkte auf:

a) Wiederholung

Modalverben (objektiver Gebrauch, Semantik)

Zahlen- und Mengenangaben

Relativpronomen

Adjektivdeklination

Gebrauch der Tempora in Erzähltexten

b) Vertiefende Einführung

Modalverben (subjektiver Gebrauch)

Verben und ihre Ergänzungen

Passiv (Vorgangspassiv)

Konjunktiv II

Konjunktiv I und II in der indirekten Rede

Valenz der Nomen

Valenz der Adjektive

Steigerung der Adjektive

Wortbildung

Konjunktionen

Satzbaupläne (Nebensätze, Infinitivsätze mit zu)

Zeichensetzung

Im Vordergrund der selbständigen Textproduktion stehen:

Zusammenfassung

Nacherzählung

Erörterung

Kurzreferat

Thematische Aspekte:

Deutschland-, österreich- und schweizkundliche Themen

Massenmedien

Krieg und Frieden

Aus Naturwissenschaft und Technik

Aus der Welt der Wirtschaft

Ausländer

Lektüre eines zeitgenössischen Werkes

Lehrmittel zur Anschaffung (Sammelbestellung möglich):

Schumann, Johannes: Mittelstufe Deutsch. Neubearbeitung. München, 1994

Frühwirth, Friederike; Holthaus, Hanni: Mittelstufe Deutsch. Arbeitsbuch. München, 1993

Latour, Bernd: Mittelstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache. München, 1985

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs (DUDEN - Universalwörterbuch A - Z, Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache oder Wahrig) wird vorausgesetzt.

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docentes: Dr. Eduardo Ribeiro
Dr^a Maria Teresa Castilho

O programa que aqui se apresenta foi criado tendo em atenção o posicionamento da cadeira de Cultura Norte-Americana nos actuais planos de estudos da Faculdade de Letras do Porto. Pretende-se que ele possa constituir não só uma introdução desenvolvida e elaborada aos estudos americanos, mas igualmente um lugar de reflexão acerca de questões que, sem sentido lato, deverão acompanhar o percurso dos estudantes nos cursos que frequentam.

I. A América: O Novo Mundo

"for a transitory enchanted moment..."

1. O "jardim" do Mundo.
2. O puritanismo e a importância da tipologia puritana na formação de um modelo de sociedade.
3. A colonização; a fronteira.
4. As colónicas a caminho da independência.

II. Os conflitos internos da União: guerra civil

"This Nation (...) shall have a new birth of freedom."

1. O Norte.
2. O Sul.

III. A transição para o século XX

"I hear the whistle of the locomotive in the woods..."

1. Os Estados Unidos depois da guerra civil; o desenvolvimento do modelo económico capitalista.
2. A industrialização.

3. Os primeiros anos do século XX; a participação na I Guerra Mundial.

IV. O período de entre as duas Guerras

"It was an age of miracles..."

1. Os anos vinte e a crise económica de 1929
2. Os anos trinta: a crise social e o "New Deal"

V. Do pós-guerra aos nossos dias

"Surely, We the People govern, don't we?"

1. A América como potência nuclear.
2. Os anos cinqüenta e a "beat generation".
3. A década de sessenta: a questão racial; o "Civil Rights Movement", o envolvimento no Vietnam.
4. Desde os anos oitenta: um novo olhar sobre a América?

BIBLIOGRAFIA

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self. New Haven: Yale UP, 1975

"- "How the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, XVII, 1976, 597-630

BERCOVITCH, Sacvan (ed.) - The American Puritan Imagination: Essays in Revaluation. New York, Cambridge UP, 1974

BILLINGTON, Ray Allen - America's Frontier Heritage. New York, Holt, 1966

"- The Frontier Thesis: Valid Interpretation of American History? New York, Holt, 1966

BLAIR, John - "'What's American About America?' A Structuralist Approach", In Prospects, vol.5, pp.1-17

BRADBURY, Malcolm e Howard TEMPERLEY, eds. - Introduction to American Studies. New York, Longman, 1981

CLEBSCH, William A. - "America's 'Mythic' As Redeemer Nation", In Prospects, vol.4, pp.79-94

COLATELLA, Carol & Joseph ALKANA, eds. - Cohesion and Dissent in America. New York: State of New York Press, 1994

CURTI, Merle - The Growth of American Thought. New York, Harper & Row, 1964

- EVANS, J. Martin - America: The View From Europe. New York, Norton, 1876
- FISCHER, Philip, ed. - The New American Studies. LA: The University of California Press, 1991
- GARREAU, Joel - The Nine Nations of North America. New York, Avon Books, 1981
- GOLDMAN, Eric P. - The Crucial Decade And After: America 1945-1960. New York, Random House, 1960
- GRANTHAM, Dewey W. - Recent America: The US Since 1945. Arlington Heights, IL: Harlan Davidson, Inc., 1987
- HOFFMAN, Frederik J. - The 20's. New York, The Free Press, 1965
- HOFSTADTER, Richard - Anti-Intellectualism in American Life. New York, Random House, 1963
- HOWARD, Dick - Naissance de la Pensée Politique Américaine, 1763-1787. Paris, Ramsay, 1987
- JEHLEN, Myra - "The American Landscape As Totem", in Prospects, Vol.6, pp.17-36
- KELLY, e HARBISON, W. - The American Constitution: Its Origins and Development. New York, Norton, 1976
- KURTZ, S. e HUTSON, J., eds. - Essays on the American Revolution. New York, Norton, 1973
- LEICHTENBURG, William E. - A Troubled Past: American Society Since 1945. Chapel Hill: Harper, 1983
- MFARLAND, C.K. - Readings in Intellectual History: The American Tradition. New York, Holt, 1970
- SAMUELS, ERNEST, ed. - The Education of Henry Adams. Boston, Houghton, Mifflin, 1973
- SCHLESINGER, Arthur M. - The Rise of Modern America. New York, the Mcmillan Company, 1959
- SCHLESINGER, Jr., A.M. - The Cycles of American History. Boston, Houghton, Mifflin, 1986
- SMITH, Henry Nash - Virgin Land. Cambridge, Mass., Harvard UP, 1975
- SUSMAN, Warren - Culture As History: The Transformation of American Society in the Twentieth Century. New York, Pantheon Books, 1984
- TRACHTENBERG, Alan - The Incorporation of America. New York, Hill & Wang, 1982
- "- "American Studies As A Cultural Program" in JEHLEN, Myra and BERCOVITCH, Sacvan, & eds. Ideology and Classic American Literature. Cambridge, Cambridge UP, 1986, pp.172-187

WIESE, Robert - The Segmented Society: An Introduction to the Meaning of America. London, Oxford UP, 1976

WILLS, Garry - Inventing America: Jefferson's Declaration of Independence. New York, Doubleday, 1978

WILSON, Edmund - The Twenties: From Notebooks and Diaries of the Period, London, 1975

CULTURA FRANCESÀ

Docente: Dr. Serge Abramovici

A partir du moment où l'autorité absolue de l'Eglise Catholique a été ébranlée, on assiste en France à une mise en doute systématique des conceptions établies, dans tous les domaines: science, éthique, politique, religion... Sceptiques ou croyants, rationalistes ou satiristes, les auteurs français du XVIIème siècle assument que chacun désormais peut et droit comprendre et juger le monde par lui-même.

Il s'agit de dégager, par delà la diversité des points de vue, la singularité d'une attitude qui n'a rien perdu de son actualité, puisque seule elle permet de comprendre aussi bien la provocation surréaliste que la responsabilisation existentialiste.

PROGRAMME: XVIIème siècle

Introduction (historique): des guerres de religion à l'absolutisme.

I. La passion

Soumission à la passion: Racine, Andromaque

Analyse des passions: Descartes, Traité des passions de l'âme

II. La raison

Elaboration d'une méthode: Descartes, Discours de la Méthode

De la rhétorique à la logique: étude historique à partir de l'analyse de R. Barthes, L'ancienne rhétorique - aide-mémoire

III. Moralistes

Redresser la morale: Pascal, Pensées

IV. Libertins

Inventer la morale: Cyrano de Bergerac, Les états et empires de la lune et Les états et empires du soleil

Conclusion (historique): rôle de la bourgeoisie, de la critique des moeurs à la révolution sociale.

BIBLIOGRAPHIE

BARTHES, R. - Sur Racine, Paris, Seuil, 1963

- " - L'aventure sémiologique, Paris, Seuil, 1985
BENICHOU, P. - Morales du Grand Siècle, Paris, Gallimard, 1969
GOLDMAN, L. - Le Dieu caché, Paris, Gallimard, 1959
LEFEVRE, H. - Pascal, Paris, Nagel, 1949
MAURON, C. - L'inconscient dans l'oeuvre et la vie de Racine, Paris,
Corti, 1969
NURIDSANY, M. - Précieux et libertins, Paris, Orphée, 1990
SCHERER, J. - Racine et/ou la cérémonie, Paris, P.U.F., 1982

EVALUATION

Cette discipline fonctionne en contrôle continu. L'évaluation comprend un travail de recherche individuel.

CULTURA ALEMÃ

Docente: Dr. Américo Monteiro

A CULTURA ALEMÃ DO SÉCULO XVI À ACTUALIDADE

1. A Alemanha no limiar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso: a crise do Cristianismo.
2. A Reforma Luterana.
 - 2.1. Martinho Lutero. As ideias e a acção.
 - 2.2. A Reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascenção da Prússia.
 - 5.2. A Aufklärung: sua génese e evolução. Principais representantes.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O despertar do sentimento nacional alemão. O papel dos românticos e dos discursos do filósofo Fichte (Heden an die deutsche Nation).
7. Hegel e Schopenhauer, figuras destacadas do pensamento alemão da 1ª metade do século XIX.
8. O Zollverein e o processo de união económica dos estados alemães.

9. A revolução industrial e a questão social. Karl Marx.
10. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua géneze, sua natureza, seu desfecho.
11. Bismarck e a unificação política da Alemanha. Proclamação do II Reich.
12. Wagner e Nietzsche, expressões relevantes da cultura do fim do século.
13. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.
14. A República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política e social.
 - 14.2. A cultura weimariana.
15. O Nacional-Socialismo. Sua géneze e natureza.
 - 15.1. Adolfo Hitler e a sua acção política.
 - 15.2. A II Guerra Mundial.
16. O fim da II Guerra Mundial. Os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. A Alemanha do pós-guerra: das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha.
18. A Alemanha de hoje.

BIBLIOGRAFIA¹

a) De leitura obrigatória

NIETZSCHE, Friedrich - Ecce Homo. Lisboa, Edições 70, 1989

WAGNER, Richard - A Arte e a Revolução, Edições Antígona, Lisboa,

1990

¹Procurou-se indicar bibliografia acessível na Biblioteca Central da FLUP ou no Instituto de Estudos Germanísticos.

b) Geral

DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações

D. Quixote

GROSSER, Alfred - Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz.

München, DTV, 1987

GROSSER, Alfred - L'Allemagne de notre temps, 1945-1970. Fayard,

1970

HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur. München,

C.H. Beck, 1972

HERTZ, Frederic - The development of the German Public Mind.

London, 1962

HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart,

1985

HOLBORN, Hajo - A History of Modern Germany, 1840-1945. London,

Eyre & Spottiswoode, 1969

JOHANN, Ernst e IMKER, Jörg - Deutsche Kulturgeschichte der letzten hundert Jahre. München, Nymphenburg Verlagshandlung²

MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, Frankfurt am Main, Fischer Verlag, 1958

MENUDIER, Henri - A Vida Política na Alemanha Federal. Lisboa, Ed. Rolim, s/d.

RIVINIUS, Karl Joseph - Die soziale Bewegung im Deutschland des neunzehnten Jahrhunderts. Bad Godesberg, Inter Nations, 1978

SCHULZ

SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra

TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschlands. München, Max Huber Verlag³

VÁRIOS - Deutsche Geschichte. Berlin, Siedler, 1984

"- Fragen an die deutsche Geschichte. Ideen, Kräfte, Entscheidungen, von 1800 bis zur Gegenwart. Stuttgart, Kohlhammer

c) Especificá

BULLOCK - A study in a tyranny. Penguin Books

HAFFNER, Sebastian - Anmerkungen zu Hitler. München, Kindler, 1978

Desta obra há traduções em inglês, francês e espanhol.

Desta obra há traduções em inglês e francês.

- DIWALD, Hellmut - Luther. Eine Biographie. Bergisch Gladbach, Lübeck Verlag, 1982
- DURANT, Will - Das Zeitalter der Reformation. München, Südwest Verlag, 1978
- ENGELS, Friedrich - Der deutsche Bauernkrieg
- FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero. Um destino. Porto, Edições Asa, 1994
- FREDERICO II, Rei da Prússia - O Anti-Maquiavel. Introdução e Prefácio de Carlos Soveral. Lisboa, Guimarães Editora, 1955
- GREGOR-DELLIN, Martin - Richard Wagner. Sein Leben, Sein Werk, Sein Jahrhundert. München, Goldmann Verlag, 1983
- TORMIN, Walter (Hrsg.) - Die Weimarer Republik. Hannover, Fackleträger Verlag, 1978

LINGÜÍSTICA APLICADA

Docente: Prof^a Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática; visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Lingüística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Lingüística na descrição-explicação das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. A Lingüística Aplicada: seu enquadramento nos estudos lingüísticos

1.1. Os domínios de aplicação da Lingüística: enumeração e breve apresentação.

1.2. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Lingüística teórica e Lingüística aplicada.

1.3. Especificidade do conceito de "aplicação" no domínio das Ciências Humanas.

1.4. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Lingüística ao ensino de línguas estrangeiras.

1.5. Lingüística e ensino da língua materna: Lingüística aplicada ou Lingüística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" da linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade dos discursos.

2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência de comunicação.

2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.

2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.

2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.

2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.

2.3. Funções da linguagem e objectivos do ensino da língua materna: a complementaridade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivos de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.

2.4. Síntese dos objectivos do ensino-aprendizagem da língua materna: aquisição de uma posse activa da língua, de um saber acerca da língua e de uma capacidade de fruição da língua.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. A linguagem como actividade discursiva: a análise de discursos como estudo dos processos de produção (e recepção) subjacentes aos produtos verbais.

3.2. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.2.1. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.2.3. Modos de organização dos discursos.

3.3. A textualidade como característica básica da linguagem: a unidade texto/disco^rsso, unidade originária da produção verbal.

3.4. O lugar do "ensino da gramática" numa pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.5. Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento dos discursos.

4. Para uma pedagogia da escrita

4.1. A aquisição de competências no âmbito da escrita/leitura como centrais no ensino-aprendizagem da língua materna.

4.2. A escola e a escrita.

4.2.1. A escola como quadro institucional não só da iniciação como também do treino e consolidação do uso escrito da língua.

4.2.2. Relance diacrónico sobre a oscilação entre o predomínio relativo do escrito e do oral na pedagogia da língua.

4.3. Avaliação histórica, socio-cultural e funcional da importância da escrita.

4.4. Consciencialização da especificidade relativa dos usos oral e escrito da língua.

4.4.1. Apresentação dos principais traços opositivo entre escrita e oralidade.

4.4.2. Avaliação da pertinência dos traços apontados no sentido de relativizar alguns aspectos da oposição oral/escrito.

4.5. Estratégias didácticas e atitudes pedagógicas tendentes a valorizar e tornar eficaz a pedagogia da escrita.

4.6. Articulação da pedagogia da escrita com outras actividades específicas da aula de língua materna.

BIBLIOGRAFIA

AMOR, E.- Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993

BENVENISTE, E.- "L'Homme dans la langue" in Problèmes de Linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966.

BENVENISTE, E.- "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973.

BOUTON, Charles - La Linguistique Appliquée, Paris, Presses Universitaires de France (col. "Que sais-je?", nº 1755), 1978.

BRONCKART, J.-P.- Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985.

DELGADO MARTINS, Raquel, org^a, 1992 - Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística. Lisboa, Colibri

FERREIRA, J.L. - "A propósito de gramática" in Palavras, nº9, 1986.

FONSECA, F.I. e J.- Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977 (1^a reimpressão, 1990).

FONSECA, F.I. - Deixis, Tempo e Narração, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1992.

FONSECA, F.I. - Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português, Porto, Porto Editora, 1994

FONSECA, F.I., org. - Pedagogia da Escrita. Perspectivas, Porto, Porto Editora, 1994

FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992.

MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, nº1, Montréal, 1988.

PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours" in Littérature, nº 19, 1975.

REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", nº 54, Barcelona, Montesinos, 1990.

REUTER, Y. - "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, nº2, Montréal, 1987.

SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, nº 9, 1986.

SEIXO, M. A. - "O escândalo do ensino do Português" in Estão a assassinar o Português?, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

SEQUEIRA, F. e outros, orgs., - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989.

WEINRICH, Harald - Le Temps, Paris, Seuil, 1973.

WEINRICH, Harald - "En torno al aburrimiento de las clases de lenguas" in Anuario de Letras Modernas, vol.1, México, 1983.

LINGUÍSTICA ALEMÃ

Docente: Prof. Doutor António Franco

1. Fonética.

- 1.1. Objecto da Fonética.
- 1.2. Sub-disciplinas da Fonética: caracterização breve.
- 1.3. Fonética articulatória.
 - 1.3.1. Classificação articulatória de vogais e consoantes: critérios.
 - 1.3.2. Posições articulatórias das vogais e das consoantes alemãs e portuguesas.
 - 1.3.3. Os sistemas fonéticos alemão e português em contraste.

2. Fonologia

- 2.1. Tarefas da Fonologia.
- 2.2. Análise fonológica: aplicação do método estruturalista taxonómico.
- 2.3. Noções fundamentais.
- 2.4. Combinações de fonemas.
- 2.5. Forma canónica da sílaba: contraste alemão-português.

3. Morfologia

- 3.1. Objecto e método.
- 3.2. Conceitos fundamentais da análise morfológica.
 - 3.2.1. Morfema e palavra.
 - 3.2.1.1. Morfema: função, grau de autonomia e distribuição dos morfemas.
 - 3.2.1.2. Palavra.
 - 3.2.1.2.1. Problemas e critérios de definição de palavra.
 - 3.3. Formação de palavras.
 - 3.3.1. Métodos de análise.
 - 3.3.2. Processos e tipos de formação de palavras.

4. Sintaxe

- 4.1. Gramática de valências. Justificação da opção por este modelo.
- 4.2. Noções fundamentais.
- 4.3. Estruturas sintáticas nucleares: contraste alemão-português.
- 4.4. Aplicabilidade/aplicação prática do modelo valencial.

5. Pragmática linguística

- 5.1. A questão acerca do objecto da Pragmática.
- 5.2. Convergência de algumas tradições filosóficas e (sócio-) linguísticas na Pragmática.
- 5.3. A teoria dos actos de fala.
- 5.4. Análise do discurso/análise conversacional.

BIBLIOGRAFIA

1. Introduções e obras de leitura fundamental:

BERGENHOLTZ, H., 1976, Zur Morphologie deutscher Substantive, Verben und Adjektive, Bonn: Dümmler

BERGENHOLTZ, H./MUGDAN, J., 1979, Einführung in die Morphologie, Stuttgart: Kohlhammer (=Urban-Taschenbücher 296)

ENGEL, U., 1982, Syntax der deutschen Gegenwartssprache, Berlin: E. Schmidt

GLEASON, H.A., 1961, Introduction to Descriptive Linguistics, New York: Holt, Rinehart and Winston. Trad. port., 1978, Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa: Fund. C. Gulbenkian

GROSS, H., 1988, Einführung in die germanistische Linguistik, München: iudicium verlag

NAUMANN, B., 1986, Einführung in die Wortbildungslehre des Deutschen, Tübingen: Niemeyer (= Germ. Arbeitshefte 4)

PELZ, H., 1975, Linguistik für Anfänger, Hamburg: Hoffmann und Campe

RALL, M./ENGEL, U./RALL, D., 1985, Dependenz-Verb-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache, Heidelberg: Groos

SCHLIEBEN-LANGE, B., 1979, Linguistische Pragmatik, Stuttgart: Kohlhammer

WEBER, H.J., 1992, Dependenzgrammatik. Ein Arbeitsbuch, Tübingen: Narr

2. Outras obras de leitura complementar:

AUSTIN, J.L., 1962/1965, How to do things with words, London: Oxford Univ. Press

BERGENHOLTZ, H./SCHAEDER, B., 1977, Dic Wortarten des Deutschen, Stuttgart: Klett

BLOOMFIELD, L., 1976, Language, London: George Allen & Unwin

FRANCO, A., 1989, "A gramática de valências como modelo para a contrastação alemão-português", in: Franco, A. (Org.), Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística

Contrastiva Português-Alemão, Porto, 6-7 de Outubro de 1988, (Anexo III da "Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas"), Porto: Faculdade de Letras, 171-189

HEGER, K., 1976, Monem, Wort, Satz und Text, Tübingen: Niemeyer

MAAS, U./WUNDERLICH, D., 1874, Pragmatik und sprachliches Handeln, Frankfurt/M.: Athenaion

MATTHEWS, P.H., 1989, Morphology - An introduction to the theory of word-structure, Cambridge University Press

NIDA, E.A., 1970, Morphology. The descriptive analysis of words, Ann Arbor: The University of Michigan Press

SEARLE, J.R., 1974, Speech acts, London: Cambridge University Press

TESNIÈRE, L., 1976, Éléments de syntaxe structurale, Paris: Klincksieck

TRUBETZKOY, N.S., 1977, Grundzüge der Phonoologie, Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht

WUNDERLICH, D. (Hrsg.), 1975, Linguistische Pragmatik, Frankfurt/M.: Athenaion

"- 1976, Studien zur Sprechakttheorie, Frankfurt/M.: Suhrkamp

3. Gramáticas

DROSDOWSKI, G. (Bearb.), 1984, DUDEN - Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, Mannheim: Bibliographisches Institut

ENGEI, U., 1988, Deutsche Grammatik, Heidelberg: Groos

HELBIG, G./BUSCHA, J., 1991, Deutsche Grammatik, Berlin, München, usw.: Langenscheidt/ Verlag Enzyklopädie

HERINGER, H.J., 1989, Eine rezeptive Grammatik des Deutschen, Tübingen: Niemeyer

"- 1989, Grammatik und Stil. Praktische Grammatik des Deutschen, Frankfurt/M.: Cornelsen

KARS, J./HÄUSSERMANN, U., 1992, Grundgrammatik Deutsch, Frankfurt/M.: Diesterweg

Observação: Outros elementos bibliográficos serão fornecidos aos estudantes ao longo do ano lectivo

LINGÜÍSTICA INGLESA

Docente: Dr. Nicolas Hurst

INTRODUCTION:

This course will embrace primarily the applications of linguistics to the teaching of English as a foreign language (TEFL), but also translation and literary appreciation will be discussed at a supplementary level.

Classes should therefore be meetings for the exchange of experiences and ideas gained from different approaches to a common theme, though out-of-class tasks will vary in kind and length. To this end, the basis reading list has been kept short in the hope that students will read around the subject (or, rather, interrelated subjects) and look at English from different points of view. Reading will be supplemented by support texts and other materials.

The organizing principle is linear, being a survey of the components, uses and users of English with a comparison of linguistic theories.

Objectives

1. To add to student' knowledge of: (1) linguistics (2) the English language (3) educational sciences.
2. To contribute to the students' academic and vocational skills by applying this knowledge selectively to: (1) TEFL (2) translations (3) literary appreciation
3. To improve the students' communicative skills in English by encouraging the use of the language throughout the course.

Principles

The objectives will be reached by applying the following principles throughout the course:

1. (1) The study of English will be pursued through the objective approach of linguistics.
(2) The study of Linguistics will be validated and deepened by reference to the facts of English and Language acquisition.

2. Application will be made to:

English language teaching and learning and other relevant areas of language in use.

3. Learning English will be fostered by:

(1) raising consciousness about the language.

(2) practice in key features of the language.

(3) using English as the primary medium of instruction and discussion.

Methods

So far as possible, the course will be student-centred: i. e., based on:

1. Active Participation.

2. Pre-reading of texts.

3. Group discussions.

4. Individual mini-presentations.

Evaluation

It is hoped numbers will be small enough to allow assessment of most students to be truly continuous, that is to say, based on all classwork and regular short "quizzes" in class time, though this may be supplemented by a final "summative" test if necessary.

Programme of study

It is assumed that there will be two hours a week for 20 working weeks, though the material can be expanded or contracted to some extent if need be.

I. The Fundamentals.

1. What is linguistics applied to English?

A brief history of the subject: theory, description, teaching.

2. What is English? The nature, history and varieties of the language and its users.

II. The expression level: speech and writing.

1. Sounds: (1) vowels, diphthongs and their spelling; (2) consonants & their spelling

2. Sound patterns:

(1) words, their accentuation, spelling and history; (2) catenation, weak forms, spelling and punctuation

III. Content level:

1. Words: (1) Words phrases and word-formation processes; (2) Morphology, etymology and meaning.
2. Grammar: (1) traditional: parsing and clause analysis;(2) American structuralist/immediate constituent analysis - Chinese-box sentences; (3) American generativist/transformational generative grammar-rule-governed processes; (4) British neo-Firthian grammar.

IV. Meaning & Use.

1. Semantics.
2. Pragmatics.
3. Discourse analysis, text and context.

BIBLIOGRAPHY

Reference will be made to works listed in the "Bibliografia Básica Unificada" for all years of English (printed before English I in the "Guia"). An annotated bibliography as a guide to further reading will be issued at the beginning of the course. However, the following short list of books suitable for undergraduate study, supplemented by the support texts will be sufficient for satisfactory participation in the course.

1. All students MUST buy:

KENWORTHY, Joanne - Language in Action, Longman, 1991

2. Valuable additional books would be:

BRUMFIT, C.J., and JOHNSON, K. (eds.) - The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1979

LYONS, J. - Language and Linguistics: an introduction. Cambridge, C.U.P., 1981

STERN, H.H. - Fundamental Concepts of Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1983

LITERATURA FRANCESA I

Docentes: Prof. Doutor A. Ferreira de Brito

Dr^a Fátima Outeirinho

Dr^a Alexandra Moreira da Silva

I.

1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro.
Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática

1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária. A peça de teatro como floresta de signos e como polifonia informacional.

II.

1.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.

1.2. Surrealismo e teatralidade.

1.3. Artaud: o teatro e o seu duplo na origem da revolução dramática contemporânea.

III.

1.1. O teatro existencialista de Sartre ou a teatralidade da filosofia.

1.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

IV. O "Nouveau Théâtre".

1.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.

1.2. O conceito de insólito e de irrisão.

1.3. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro da irrisão.

1.4. La Cantatrice Chauve, de Eugène Ionesco, como "manifesto" da nova teatralidade.

V. O "Nouveau Roman".

1. O "nouveau roman" propriamente dito.

2. As estruturas do "récit" no "nouveau roman": linhas de ruptura e de continuidade.

3. La Chevelure de Bérénice, de Claude Simon.

VI. Poesia contemporânea francesa:

1. Jean-Claude Renard: o retorno à poesia da Fé.

2. Lorand Gaspar: a poesia como emanação de energia.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

I.

GERBOD, Françoise et Paul - Introduction à la vie littéraire du XXe siècle, Bordas, 1986

GIRARD, Gilles et alii - L'Univers du Théâtre, Paris, P.U.F., 1978

HUBERT, Marie-Claude - Le théâtre, Paris, Armand Colin, 1988

INGARDEN, Roman - A obra de arte literária, 3^a ed., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1973 (Ver caps. 1 e 15)

JANSEN, Steen - Esboço de uma teoria dramática, in "Linguística e Literatura" ("Esboço de uma teoria dramática"), Lisboa, Ed. 70, 1976 (Traduzido do n° 12 de Linguistique et Littérature, Paris, 1968)

LARTHOMAS, Pierre - Le Langage Dramatique, sa nature et ses procédés, Paris, P.U.F., 1980

MIGNON, Jean-Louis - Le Théâtre au XXe siècle, Paris, Folio, Essais, 1986

PAVIS, Patrice - Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale, Paris, Ed. Sociales, 1980

"- Le Théâtre au croisement des cultures, Paris, José Corti, 1990

"- Problèmes de Sémiologie Théâtrale, Québec, Presses Universitaires du Québec, 1976

ROUBINE, Jean-Jacques - Théâtre et Mise en Scène, 1880-1980, Paris, P.U.F., 1980

"- Introduction aux grandes théories de théâtre, Paris, Bordas, 1990

RYNGAERT, Jean-Pierre - Introduction à l'analyse du théâtre, Paris, Bordas, 1991

UBERSFELD, Anne - Lire le Théâtre, Paris, Ed. Sociales, 1978

II.

ARTAUD, Antonin - Oeuvres Complètes, 5 vols., Paris, Gallimard, 1980

BÉHAR, Henri - Le Théâtre Dada et Surréaliste, Paris, Gallimard, 1979

CHENIEUX-GENDRON, Jacqueline - Le Surréalisme, Paris, P.U.F., 1984

DUROZOI, Gerard - Le Surréalisme, thèmes et techniques, Paris, Lib. Larousse, 1972

FAVRE, Robert - La Littérature Française, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1990

GERSÃO, Teolinda - Dada, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1983

GOUHIER, Henri - Antonin Artaud et l'Essence du Théâtre, Paris, Lib. Philosophique J. Vrin, 1974

III.

- SARTRE, Jean-Paul - Un Théâtre de Situations, Paris, Gallimard, 1973
SCHMELING, Manfred - Métathéâtre et Intertexte, aspects du théâtre dans le théâtre, Paris, Lettres Modernes, 1982
VANDROME, Pol - Un Auteur et ses Personnages, Paris, La Table Ronde, 1966

IV.

- ABIRACHED, Robert - La Crise du Personnage dans le Théâtre Moderne, Paris, Bernard Grasset, 1978
BRADBY, David - Le Théâtre français contemporain (1942-1980), Lille, Presses Universitaires de Lille, 1990
BRITO, António Ferreira de - Le Réel et l'Irréel dans la Dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras, 1983
"- Textes Critiques sur Anouilh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras, 1983
ESSLIN, Martin - Théâtre de l'Absurde, Paris, Buchet/Chastel, 1971
IONESCO, Eugène - Notes et Contre-Notes, Paris, Gallimard, 1966
JACQUART, Emmanuel - Le Théâtre de Dérisson (Beckett, Ionesco, Adamov), Paris, Gallimard, 1974
JANVIER, Ludovic - Beckett par lui-même, Paris, Seuil, 1969
LAUBREAUX, Raymond - Les Critiques de notre temps et Ionesco, Paris, Garnier, 1973
Samuel Beckett, Paris, Cahiers de l'Herne, 1976 (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de Beckett)
Situation et Perspectives, Paris, Belfond, 1980 (Conjunto de comunicações sobre a obra de Ionesco, apresentadas no colóquio realizado em Cerisy-la-Salle)

V

- BOTHOREL - Les Nouveaux Romanciers, Paris, Bordas, 1976
BUTOR, Michel et alii - Nouveau Roman: hier, aujourd'hui, 2 vols., Paris, Union G. d'Edit., 1972
GOLDESTEIN, J.P. - Pour lire le roman, Deboeck - Duculot, 1986
RAIMOND, Michel - Le roman, Paris, Armand Colin, 1989
REUTER, Yves - Introduction à l'analyse du roman, Paris, Bordas, 1991
RICARDOU, Jean - Le Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1973
"- Nouveaux Problèmes du Roman, Paris, Seuil, 1978
"- Pour une Théorie du Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1971.
ROBBE GRILLET, Alain - Pour un Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1963

SIMON, Claude - Discours de Stokholm, Paris, Ed. de Minuit, 1985
TADIÉ, Jean-Yves - Le Roman au XXème siècle, Paris, Belfont, 1990

VI.

BRITO, Ferreira de et alii - A Dialéctica da Poesia e da Fé na Obra de Jean-Claude Renard, Porto, NEFUP, 1989

Jean-Claude Renard. Poétique et Poésie. Actes du Colloque International, J. & D. Éditions, 1990

Lorand Gaspar: poétique et poésie, Pau, Cahiers de l'Université de Pau, n°17, 1989

MENDES, Ana Paula Coutinho - Lorand Gaspar: na terceira margem - uma poética da lucidez, Porto, Instituto de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1992

LITERATURA INGLESA I

Docente: Dr. Victor Cabral

TEMA: O ROMANCE INGLÊS

- . as suas primeiras manifestações
- . a consolidação da forma
- . o nascimento do romance moderno

OBJECTIVOS:

Uma parte inicial do programa procurará, de um modo tão breve quanto possível, fazer uma introdução teórica ao género. Assim, e para além de uma natural análise dos seus elementos constituintes, pretender-se-á 'situar' os alunos face às diferentes perspectivas de ler, estudar e discutir um romance, à luz das tão variadas correntes teóricas e opções metodológicas da crítica do género.

Na primeira parte do programa propriamente dito, e na perspectiva de um estudo diacrónico do romance inglês desde o seu "nascimento" até ao início do século XX, proceder-se-á, à:

- . apreciação de textos precursores do género (séculos XVI e XVII);
- . análise das primeiras manifestações do género (século XVIII), quer na perspectiva da "busca" de uma forma definida e definidora e na emergência da dualidade realidade/ficção.

Na segunda fase do programa, com uma especial preocupação pela análise detalhada de cada uma das obras a estudar, e aproveitando dois tipos de romance tão distintos como o foram os produzidos em meados e no final do século XIX, procurar-se-ão:

- . confrontações dos textos em questão com os contextos socio-históricos da sua produção, na sua leitura enquanto projecções de identificação ou veículos de contestação;

 . análises dos referidos textos enquanto paradigmas de uma forma consolidada e, ao mesmo tempo, labirinto de formas, temas e sentidos a que o século XX daria expressão última.

PROGRAMA

I. O romance - introdução à teoria e à crítica

II. Séculos XVI, XVII e XVIII.

A. Thomas Nashe, The Unfortunate Traveller (1594) - excertos

- B. John Bunyan, The Pilgrim's Progress (1678) - excertos
- C. Daniel Defoe, Robinson Crusoe (1719)
- D. Samuel Richardson, Palema (part I) (1740) - excertos
- E. Henry Fielding, Tom Jones (1749) - excertos

III. Século XIX

- A. Emily Bronte , Wuthering Heights (1847)
- B. Charles Dickens, Hard Times (1854)
- C. Thomas Hardy, Tess of the d'Urbervilles (1891)
- D. Joseph Conrad, Heart of Darkness (1902)

BIBLIOGRAFIA

A. Contexto sócio-histórico

1962

- BATHO, C. e DOBRÉE, B., ed. - The Victorians and After. Londres, 1962
- THOMPSON, David - England in the Nineteenth Century. Penguin, 1977
- TREVELYAN, G. M. - A Shortened History of England. Penguin, 1980

B. História da Literatura Inglesa.

1984

- BARNARD, Robert - A Short History of English Literature. Oxford, 1984
- DAICHES, David - A Critical History of English Literature. Londres, 1969

EVANS, Ifor - A Short History of English Literature. Penguin, 1940

FOWLER, Alastair - A History of English Literature. Oxford, 1987

LEGOUIS, Emile e CAZAMIAN, Louis - A History of English Literature. Londres, 1967

SANDERS, Andrew - The Short Oxford History of English Literature. Oxford, 1994

SENA, Jorge de - A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História. Lisboa, 1989

C. A ficção narrativa.

AGUIAR E SILVA, Vítor - Teoria da Literatura. Coimbra, 1982

BARTHES, Roland - L'Analyse Structural du Récit. Paris, 1981

BOOTH, Wayne C. - The Rhetoric of Fiction. Chicago, 1973

FORSTER, E.M. - Aspects of the Novel. Penguin, 1977

HAWTHORN, Jeremy - Studying the Novel. Londres, 1992

LODGE, David - The Language of Fiction. Londres, 1969

- MARTIN, W. - Recent Theories of Narrative. Londres, 1986
REIS, Carlos e LOPES, Cristina M. - Dicionário de Narratologia.
Coimbra, 1987
ROBERT, Marthe - O Romance das Origens e as Origens do Romance.
Lisboa, 1979
SCHOLES, Robert e KELLOG, Robert - The Nature of Narrative.
Londres, 1966

4. O Romance Inglês.

- 1973 ALLEN, Walter - The English Novel. Penguin, 1965
CAZAMIAN, Louis - The Social Novel in England:1830/50. Londres,
GOLDKNOPF, David - The Life of the Novel. Chicago, 1972
KETTLE, Arnold - An Introduction to the English Novel. Londres, 1969
WATT, Ian - The Rise of the Novel, Penguin, 1981 (1^a ed., 1957)
"- The Victorian: Modern Essays in Criticism. Londres, 1978
WILLIAMS, Raymond - The English Novel from Dickens to Lawrence.
Londres, 1977

Bibliografia suplementar e específica para cada um dos romances a estudar, será facultada ao longo do ano lectivo.

NOTA: As obras de leitura integral deverão ser compradas nas edições da NORTON CRITICAL EDITIONS.

LITERATURA INGLESA I

Docentes: Prof. Doutor Gualter Cunha
Prof^a Doutora Maria João Pires

I. O século XIX

1. Época Romântica: Wordsworth, Coleridge, Shelley e Keats.
2. Época Vitoriana: A.H. Clough, M. Arnold, Christina Rossetti e Tennyson.
3. Fim-de-Século - Decadentismo e Esteticismo: A.C. Swinburne e O. Wilde.

II. O século XX

1. As três primeiras décadas.
 - 1.1. Da herança simbolista ao modernismo: W.B. Yeats, Ezra Pound e T. S. Eliot.
 - 1.2. O georgianismo como atitude poética: Wilfred Owen e Edward Thomas.
2. Dos anos 30 até meados do século: W.H. Auden, Dylan Thomas e ainda T.S. Eliot.
3. Depois de 1950: Philip Larkin, Charles Tomlinson, Ted Hughes e Geoffrey Hill.

NOTA: Para aos textos de leitura obrigatória aconselha-se a aquisição da antologia The Norton Anthology of English Poetry, ed. Alexander Allison et al., W.N. Norton and Company, New York, 1983

BIBLIOGRAFIA GERAL

A) HISTÓRIA DA LITERATURA INGLESA

BARNARD, Robert - A Short History of English Literature. Oxford,

1984

DAICHES, David - A Critical History of English Literature. London,
1969

FOWLER, Alastair - A History of English Literature. Oxford, 1987

SANDERS, Andrew - The Short Oxford History of English Literature.
Oxford, 1994

SENA, Jorge de - A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História. Lisboa, 1989

B) ESTUDOS CRÍTICOS - SÉC.XIX

ABRAMS, M.H. - The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition. London, 1971

ABRAMS, M.H. (ed.) - English Romantic Poets. London, 1975

ALTICK, Richard D. - Victorian People and Ideas. London, 1973

ARMSTRONG, Isobel - Victorian Scrutinies, Reviews of Poetry 1830-1870. The Athlone Press of the University of London, 1972

" - Victorian Poetry: Poetry, Poetics and Politics. London, 1993

BALAKIAN, Anna - O Simbolismo. São Paulo, 1967

BEER, John - Romantic Influences: Contemporary- Victorian- Modern. London, 1993

BEST, Geoffrey - Mid-Victorian Britain 1851-75. London, 1989

BLOOM, Harold - The Visionary Company: A Reading of English Romantic Poetry. Ithaca, 1971

BOURKE, Richard - Romantic Discourse and Political Modernity. London, 1993

BOWRA, Maurice - The Romantic Imagination. London, 1980

BRADBURY, Malcolm & David Palmer (eds.) - Victorian Poetry. London, 1972

BUCKLEY, Jerome Hamilton - The Victorian Temper, A Study in Literary Culture. Cambridge, Mass., 1978

BUSH, Douglas - Mythology and the Romantic Tradition in English Poetry. New York, 1957

COPLEY, Stephen & John Whale (eds.) - Beyond Romanticism: New Approaches to Texts and Contexts 1780-1832. London, 1992

CURRAN, Stuart - The Cambridge Companion to British Romanticism. Cambridge, 1993

DIJKSTRA, Bram - Idols of Perversity - Fantasies of Feminine Evil in Fin-de-siècle Culture. Oxford, 1986

FURST, Lilian R. - Romanticism. London, 1979

HILLES, F. & H. Bloom (eds.) - From Sensibility to Romanticism. London, 1970

HOUGH, Graham - The Last Romantics. London, 1983

HOUGHTON, Walter E. - The Victorian Frame of Mind. 1830-70. New Haven & London, 1985

HUNT, John Dixon - The Pre-Raphaelite Imagination 1848-1900. London, 1968

- LERNER, Laurence (ed.) - The Victorians. London, 1978
McGHEEE, Richard D. - Marriage, Duty & Desire in Victorian Poetry & Drama. Lawrence, 1980
MACHIN, Richard & Christopher Norris (eds.) - Post-Structuralist Readings of English Poetry. New York, 1987
Readings of English Poetry. New York, 1987
MELLOR, Anna - Romanticism and Gender. London, 1993
MILLER, H. Hillis - Victorian Subjects. London, 1990
PAGLIA, Camille - Sexual Personae. Art & Decadence From Neffertiti to Emily Dickinson. London & New Haven, 1990
PIERROT, Jean - The Decadent Imagination 1880-1900. Chicago & London, 1981
PITTOCK, Murray - Spectrum of Decadence. London, 1993
PRAZ, Mario - The Romantic Agony. Oxford, 1983
PRICKETT, Stephen (ed.) - The Romanticism. London, 1981
SKILTON, David - Reform and Intellectual Debate in Victorian England. London, 1987
THURLEY, Geoffrey - The Romantic Predicament. London, 1983
- ESTUDOS CRÍTICOS - SÉC. XX**
- ACKROYD, Peter - T.S. Eliot, London, 1985 (rep.)
BELL, Vereen e Laurence Lerner (eds.) - On Modern Poetry: Essays Presented to Donald Davie, Nashville, 1988
BOOTH, Martin - British Poetry 1964 to 1984: Driving Through the Barricades, London, 1985
BRADBURY, Malcolm e James Fferlane (eds.) - Modernism, Harmondsworth, 1976
BUSH, Douglas - English Poetry: The Main Currents from Chaucer to the Present, London, 1965
CLARKE, Graham (ed.) - T.S. Eliot: Critical Assessments, London
DASENBROCK, Reed Way - The Literary Vorticism of Ezra Pound and Wyndham Lewis: Towards the Condition of Painting, Baltimore, 1985
DURANT, Alan - Ezra Pound, Identity in Crisis: A Fundamental Reassessment of the Poet and his Work, Sussex, 1981
ELLMANN, Maud - The Poetics of Impersonality: T.S. Eliot and Ezra Pound, Brighton, 1987
ELLMANN, Richard - Yeats, The Man and the Masks, London, 1973
FAULKNER, Peter (ed.) - A Modernist Reader: Modernism in England 1910-1930, London, 1986
FURBANK, P.N. - Pound, Philadelphia, 1985

- GIBSON, Andrew - Pound in Multiple Perspective, Hounds Mills, 1993
- HILL, Geoffrey - The Lords of Limit, London
- HOLBROOK, David - Lost Bearings in English Poetry, London, 1977
- JEFFARES, A. Norman - A New Commentary on the Poems of W.B. Yeats, London, 1993
- JOHN, Brian - The World as Event: The Poetry of Charles Tomlinson, Montreal, 1989
- KENNER, Hugh - The Invisible Poet: T.S. Eliot, New York, 1959
"- The Pound Era, Berkeley and Los Angeles, 1971
- LOBB, Edward - T.S. Eliot and the Romantic Critical Traditions, London, 1981
- LOIZEAUX, Elizabeth B. - Yeats and the Visual Arts, New Brunswick, 1986
- LONGENBACH, James - Modernist Poetics of History: Pound, Eliot and the Sense of the Past, Princeton, 1987
"- Stone Cottage: Pound, Yeats and Modernism, New York, 1988
- LYNCH, David - Yeats: The Poetics of the Self, Chicago, 1981
- MALINS, Edward - A Preface to Yeats, London, 1974
- MENAND, Louis - Discovering Modernism: T.S. Eliot and his Context, New York, 1988
- MILLARD, Kenneth - Edwardian Poetry, Oxford, 1991
- MOODY, A.D. - Thomas Stearns Eliot Poet, Cambridge, 1980
- MORRISON, Blake - The Movement: English Poetry and Fiction of the 1950's, Oxford, 1980
- O'GORMAN, Kathleen (ed.) - Charles Tomlinson: Man and Artist, Columbia, 1988
- PAZ, Octavio - Children of the Mire: Modern Poetry from Romanticism to Avant-garde, Cambridge, Mass., 1991
- PERKINS, David - A History of Modern Poetry: From the 1890's to the High Modernist Mode, Cambridge, 1979
"- A History of Modern Poetry: Modernism and After, Cambridge, 1987
- POUND, Ezra - Literary Essays of Ezra Pound, London, 1985
- POWELL, Neil - Carpenters of Light: Some Contemporary English Poets, Manchester, 1979
- QUINONES, Ricardo J. - Mapping Literary Modernism: Time and Development, Princeton, 1985
- RABAN, Jonathan - The Society of the Poem, London, 1971
- REEVES, James (ed.) - The Modern Poet's World, London, 1970
- RICKS, Christopher - The Force of Poetry, Oxford, 1987
"- T.S. Eliot and Prejudice, London, 1988

- ROBINSON, Peter (ed.) - Geoffrey Hill: Essays on his Work, Milton Keynes, 1985
- ROBSON, W.W. - Modern English Literature, Oxford, 1979
- ROSENTHAL, M.L. - Sailing into the Unknown: Yeats, Pound and Eliot, New York, 1978
- ROSSEN, Janice - Philip Larkin: His Life's Work, New York, 1989
- SCHMUTZLER, Robert - El Modernismo, Madrid, 1980
- SCHWARTZ, Sanford - The Matrix of Modernism: Pound and Early Twentieth-Century Thought, Princeton, 1985
- SCHWARZ, Robert L. - Broken Images: A Study of The Waste Land, Lewisburg, 1988
- SCOFIELD, Martin - T.S. Eliot: The Poems, Cambridge, 1989
- SHERRY, Vincent - The Uncommon Tongue: The Poetry and Criticism of Geoffrey Hill, Ann Arbor, 1990
- SISSON, C.H. - English Poetry 1900-1950. An Assessment, London, 1981
- SMITH, Stan - The Origins of Modernism: Eliot, Pound, Yeats and the Rhetorics of Renewal, New York, 1994
- STEAD, C.K. - Pound, Yeats, Eliot and the Modernist Movement, London, 1989
- " - The New Poetic: Yeats to Eliot, London, 1980
- SULTAN, Stanley - Eliot, Joyce and Company, New York, 1987
- SUTTON, Walter (ed.) - Ezra Pound: A Collection of Critical Essays, Englewood Cliffs, 1963
- THOMSON, Veronica Forrest - Poetic Artifice: A Theory of Twentieth-Century Poetry, Manchester, 1978
- TOLLEY, A.T. - The Poetry of the Forties, Manchester, 1985
- TROTTER, David - The Making of the Reader: Language and Subjectivity in Modern American, English and Irish Poetry, London, 1985
- WARD, John Powell - The English Line: Poetry of the Unpoetical from Wordsworth to Larkin, London, 1991
- WHALEN, Terry - Philip Larkin and English Poetry, Basingstoke, 1990
- YEATS, W.B. - Selected Criticism and Prose, London, 1980

LITERATURA ALEMÃ I

Docente: Prof. Doutor John Greenfield
Dr^a Ana Isabel Boura

"Aspectos da Literatura Alemã do Século XX"

1. Da Era Guilhermina à Segunda Guerra Mundial.

1.1. A lírica finissecular:

Hugo von Hofmannsthal, Rainer Maria Rilke

1.2. A narrativa tradicional:

Thomas Mann, Tonio Kröger

Hermann Hesse, Der Wolf

1.3. A lírica expressionista:

Georg Heym

Gottfried Benn

Georg Trakl

1.4. A subversão do modelo narrativo tradicional:

Franz Kafka, Ein Hungerkünster, Gibs Auf!

1.5. O teatro épico-dialéctico:

Bertolt Brecht, Mutter Courage

1.6. A literatura nacional socialista

2. Do Apó-Guerra à Actualidade.

2.1. A literatura da experiência da Guerra:

2.1.1. O conto: Wolfgang Borchert, Das Brot

2.1.2. A lírica: Günter Eich, Paul Celan

2.2. A narrativa nos dois estados alemães:

2.2.1. Heinrich Böll, Doktor Murkes gesammeltes Schweigen

2.2.2. Christa Wolf, Der geteilte Himmel

2.3. A nova subjectividade:

Peter Härtling, Nachgetragene Liebe

Textos a analisar:

Bertolt Brecht, Mutter Courage, Berlin, 1975 (edition suhrkamp 49)

Peter Härtling, Nachgetragene Liebe, Darmstadt, 1986 (Sammlung Luchterhand 375)

Thomas Mann, Tonio Kröger; Mario und der Zauberer, Frankfurt/Main, 1982 (Fischer Taschenbuch 1381)

Christa Wolf, Der geteilte Himmel, München, 1981 (Deutscher Taschenbuchverlag 581)

Os restantes textos a analisar serão policopiados.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

1.

W. Bellmann, Thomas Mann, Tonio Kröger, Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, 1983

O. Best (ed.), Theorie des Expressionismus, Stuttgart, 1976

H. Binder, Kafka-Kommentar zu sämtlichen Erzählungen, München, 1977

M. Durzak, Die deutsche Exilliteratur 1933-1945, Stuttgart, 1973

R. Grimm, Bertolt Brecht, Stuttgart, 1961

K. Hamburger, Rilke. Eine Einführung, Stuttgart, 1976

W. Hinck, "Mutter Courage und ihre Kinder", in: W. Hinderer (ed.), Brechts Dramen. Neue Interpretationen, Stuttgart, 1984

L. Izquierdo, Conhecer Kafka e a sua obra, Lisboa, 1981

V. Klotz, Bertolt Brecht. Versuch Über das Werk, Darmstadt, 1957

H. Kurzke, Thomas Mann. Epoche - Werk - Wirkung, München, 1985

E. Loewy, Literatur unterm Hakenkreuz. Das dritte Reich und seine Dichtung, Frankfurt, 1969

K.-D Müller, Bertolt Brecht. Epoche - Werk - Wirkung, München, 1985

W. Rothe (ed.), Expressionismus als Literatur. Gesammelte Studien, Bern Und München, 1969

E. Trias, Conhecer Thomas Mann e a sua Obra, Lisboa, s/d

J. Wulf, Literatur und Dichtung im Dritten Reich. Eine Dokumentation, Reinbek, 1966

2.

Heinrich Böll (Text und Kritik), Stuttgart, 1972

M. Benn, "Heinrich Bölls Kurzgeschichten", in: Manfred Jürgensen (ed.), Böll. Untersuchungen zum Werk, Bern, 1975

M. Jürgensen (ed.), Wolf. Darstellung, Deutung, Diskussion, Bern und München, 1984

O. Knörrich, Die deutsche Lyrik der Gegenwart 1945 - 1970, Stuttgart, 1971

E. Macpherson, A Student's Guide to Böll, London, 1972

M. Reich-Ranicki (ed.), In Sachen Böll. Ansichten und Einsichten, Köln und Berlin, 1968

K. Sauer (ed.), Christa Wolf. Materialienbuch, Darmstadt, 1979

R. Schulmeister, "Wolfgang Borchert", in: Dietrich Weber, Deutsche Literatur der Gegenwart in Einzeldarstellungen, Stuttgart, 1976

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dr^a Zulmira Santos

1. Da civilização à felicidade: a literatura de comportamento social nos séculos XVII e XVIII.
2. Os percursos pedagógicos do século XVIII: de Verney à reforma pombalina.
3. A Real Mesa Censória: a censura literária - a tradução.

BIBLIOGRAFIA

TEXTOS:

1.

ALMEIDA, Teodoro de - O Feliz Independente, Lisboa, Régia Oficina Tipográfica, 1779

LOBO, Francisco Rodrigues - Corte na Aldeia, Introdução, notas e fixação do texto de José Adriano de Carvalho, Lisboa, Presença, 1991

MACEDO, Duarte Ribeiro de - "Aristippo ou Homem de Corte" in Obras do Dr. Duarte Ribeiro de Macedo, Lisboa, 1767, 37-123 (trad. de M.G. de Balzac)

MELO, Luís de Abreu e Melo - Avisos para o Paço, Lisboa, Officina Craesbeeckiana, 1659

ROQUETE, J.I.- Código do Bom Tom, Paris, J.P. Aillaud, 1850

SIQUEIRA, Fr. João de N.S. da Porta - Escola de Política, 2^a ed., Porto, António Álvares Ribeiro, 1791

Viagens da Altina, Lisboa, Oficina de Simão Thadeu Ferreira, 1790

2.

Compêndio do estado da Universidade de Coimbra no tempo da invasão dos denominados Jesuítas e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores e directores que a regiam.. Lisboa, anno de MDCCCLXXII (Nova edição, Coimbra, 1972)

Estatutos da Universidade de Coimbra (1772), Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1972

SANCHES, A.N. Ribeiro - Cartas sobre a educação da mocidade, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1959

VERNEY, L.A. - Verdadeiro método de estudar. Lisboa, Sá da Costa, 1949

3.

Collecção dos Editaes que se tem publicado pela Real Mesa Censória...
pelos quaes se prohibe varios livros, Lisboa, Regia Officina Tipográfica, 1775

Estudos (a bibliografia específica para cada ponto do programa será fornecida ao longo do ano lectivo).

1.

CARVALHO, J. Adriano de Freitas - Introdução á edição de Corte na Aldeia, Lisboa, Presença, 1992

"- A leitura de "Il Galateo" de Giovanni della Casa na Península Ibérica: Damasio de Frias, L. Gracián Dantisco e Rodrigues Lono, in Ocidente, LXXXIX (1970), 137-171

"- Francisco Rodrigues Lobo e Tomaso Garzoni in Arquivos do Centro Cultural Português (Paris), X (1976), 505-522

CARVALHO, J.G. Herculano de - Um tipo literário e humano do Barroco. O "Cortesão Discreto", Coimbra, 1963

ELIAS, N. - O Processo civilizacional (2 vol.), Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1989-90

GEUNA, M., PESANTE, M.L. (a cura di) - Passioni, interessi, convenzioni. Discussioni settecentesche su virtù e civiltà, Milano, 1992

MAUZI, R. - L'idée du bonheur au XVIII siècle, 4^a ed., Paris, A. Colin, 1969

OSSOLA, Carlo - Dal "Cortigiano" all "Uomo di Mondo", Torino, Einaudi, 1987

OSSOLA, Carlo (dir. da) - La Corte e il "Cortegiano", vol.I: La scena del testo, vol. II: (Dir. da Adriano Prosperi) - Um Modello Europeo, Roma, 1980

ROSSO, C. - Illuminismo, felicità, dolore. Napoli, E.S.I., 1971

2.

ANDRADE, A.A. Banha de - Vernei e a cultura do seu tempo, Coimbra, 1966

"- Contributos para a história da mentalidade pedagógica portuguesa, Lisboa, IN-CM, 1982

"- A reforma pombalina dos estudos secundários (1759-1771), Coimbra, A.U.C., 1981-1984

- CARVALHO, L.R. de - As reformas pombalinas da instrução pública, S. Paulo, 1978
- DIAS, J.S. da Silva - Portugal e a cultura europeia, Coimbra, 1953
"- O Eclectismo em Portugal no século XVIII - génese e destino de uma atitude filosófica, Revista Portuguesa de Pedagogia, ano IV, Coimbra, 1972, 3-24
- MARTINS, J.V. de Pina - Luís António Verney contra a escolástica in Arquivo do Centro Cultural Português, vo. XV, 1980, 609-622
- PIRES, Maria Lucília G. - Introdução a Luís António Verney - Verdadeiro Método de Estudar. Cartas sobre Retórica e Poética, Lisboa, Presença, 1991
- SELLAS, M., PESET, J.L. y LAFUENTE, A. (comp.) - Carlos III y la ciencia de la Ilustración, Madrid, Alianza ed., 1987
- O Marquês de Pombal e o seu tempo, Coimbra, I.H.T.I., 1982
- 3.
- BASTOS, J.T. da Silva - História da Censura Intelectual em Português, Coimbra, 1926
- CARREIRA, L. - O Teatro e a censura em Portugal na segunda metade do século XVIII, Lisboa, I.N.-C.M., 1982
- MARQUES, M. Adelaide Salvador - A Real Mesa Censória. Aspectos da Geografia Cultural Portuguesa no século XVIII, Coimbra, 1963
- NEMÉSIO, Vitorino - Relações francesas do romantismo português, Coimbra, 1936
- RODRIGUES, A.A. Gonçalves - Tradução em Portugal, Lisboa, 1992-94

HISTÓRIA DO RENASCIMENTO E DO HUMANISMO

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho
Dr. Luís de Sá Fardilha

I. Um programa: de Petrarca a Erasmo.

II. Os espaços: de Florença a Roma; de Paris à Península Ibérica.

III. A "descoberta" do "Egipto": Hermetismo e Ocultismo no Renascimento.

IV. Hermetismo e Pintura: Giorgione.

BIBLIOGRAFIA

Obras de leitura recomendada:

(Serão fornecidos os respectivos textos e tradução quando não existam no mercado ou sejam de difícil acesso)

I.

- F. Petrarca, De sui ipsius et multorum ignorantia (Sobre a ignorância do autor e de muitos outros)
- D. Erasmo, Dulce Bellum Inexpertis (A guerra é boa para os que não a fazem)
- N. Maquiavelo, Il Principe (O Príncipe)
- B. Castiglione, Il Cortegiano (O Cortesão)
- G. Pico della Mirandola, De Hominis Dignitate (Sobre a dignidade do homem)
- João de Barros, Ropica Pnefma
- Heitor Pinto, Imagem da Vida Cirstã: Diálogo da Discreta Ignorância

Antologias:

- E. Garin, Il Rinascimento Italiano, Bologna, 1980
- AA.VV., Prosateurs Latins en France au XVIème Siècle, Paris, 1987

II.

- Hermes Trimegisto, Polmandres

- C. Agripa, Filosofia Oculta

Estudos:

Tal como a edição acessível ou utilizável de cada obra, a bibliografia específica para cada ponto do programa será fornecida no fim de cada aula teórica e objecto de orientação de leitura no decorrer das aulas práticas.

AVALIAÇÃO:

De acordo com o interesse dos estudantes será possível optar pela preparação de ensaios de investigação.

PSICOLINGUISTICA

Docente: Prof^a Doutora Maria da Graça Lisboa Castro Pinto

Tópicos gerais a abordar:

1. Fundamentos biológicos da linguagem.
 - 1.1. O período crítico da aquisição da linguagem.
 - 1.2. Perturbações da linguagem oral e escrita: sua caracterização.
2. A linguagem e a cognição: as várias tomadas de posição relativamente a esta problemática.
 - 2.1. Abordagem prática dessa dicotomia.
 - 2.1.1. A hesitação no discurso.
 - 2.1.2. As diferenças individuais e o modo de resolver os problemas.
3. Aspectos cognitivos que podem preparar a linguagem e possibilitar o seu desenvolvimento.
 - 3.1. A perspectiva construtivista da aquisição da linguagem.
 - 3.1.1. A linguagem como objecto passível de oferecer resistência.
4. A linguagem: sua abordagem tendo em vista aspectos linguísticos e não linguísticos.
 - 4.1. Iniciação à análise de diferentes níveis de linguagem oral e escrita.
5. Contributos da experiência psicolinguística no domínio da pedagogia e da reabilitação.

BIBLIOGRAFIA

Para além da bibliografia que será facultada ao longo do ano, recomendam-se os seguintes trabalhos:

CAPLAN, D. - Neurolinguistics and linguistic aphasiology. An introduction, Cambridge, Cambridge University Press, 1987

CLARK, H.H.; CLARK, E.V. - Psychology and language, New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1979

GIROLAMI-BOULINIER, A. - Les niveaux actuels dans la pratique du language oral et écrit, Paris, Masson, 1984

"- L'apprentissage de l'oral et de l'écrit, Col. Que sais-je?, 2717, Paris, P.U.F., 1993

LENNEBERG, E.H. - Fundamentos biológicos del lenguaje, Madrid, Alianza Editorial, 1975 (Trad. esp. da obra original de 1967)

PIAGET, J. - A formação do símbolo na criança, 2^a ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, MEC, 1975

PIAGET, J.; INHEIDER, B. - La psychologie de l'enfant, 6^a ed., Col. Que Sais-je?, 369, Paris, PUF, 1975

PINTO, Maria da Graça L. C. - Abordagem a alguns aspectos da compreensão verbal na criança, Lisboa, INIC, 1988

"- Desenvolvimento e distúrbios da linguagem, Colecção Linguística 3, Porto, Porto Editora, 1994

SINCLAIR, H. et col. - La production de notations chez le jeune enfant, Paris, P.U.F., 1988

SINCLAIR-DE ZWART, H. - Acquisition du langage et développement de la pensée, "Science du Comportement", 2, Paris, Dunod, 1967

SLOBIN, D.I. - Psycholinguistics, 2^a ed., USA, Scott, Foresman and Company, 1979

ÍNDICE

Linguística Portuguesa I	1
Literatura Portuguesa I (Programa A)	5
Literatura Portuguesa I (Programa B)	8
Literatura Brasileira / Literatura Brasileira I	13
Latim II - A	19
Latim II - B	22
Literaturas Orais e Marginais	23
Língua Viva II - Espanhol	29
Língua Viva II - Italiano	31
Língua Viva II - Inglês	32
Língua Viva II - Francês	34
Francês II	36
Bibliografia Unificada - Inglês II/ III/ IV	38
Inglês II	42
Alemão II	46
Cultura Norte-Americana	48
Cultura Francesa	52
Cultura Alemã	54
Linguística Aplicada	58
Linguística Alemã	62
Linguística Inglesa	65
Literatura Francesa I	68
Literatura Inglesa I	72
Literatura Inglesa I	75
Literatura Alemã I	80
Cultura Portuguesa I	83
História do Renascimento e do Humanismo	86
Psicolinguística	88